ANNO XLV. NUMERO 22. — SEXTA FEIRA 29 DE JANEIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 21 DE JANEIRO DE 1867.

1ª secção.

N. 700.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Póde V. Exc. consentir que o soldado invalido do 7º batalhão de infantaria do exercito, incluido no deposito dos recrutas, Joaquim Xavier de Araujo, vá esperar na villa de Garanhuns pela decisão do governo sobre sua baixa ou reforma, sujeitando-se elle á condição proposta por V. Exc. em seu officio de 20 do corrente, sob n. 37.

N. 701.—Dita ao mesmo.—Fica expedida a conveniente ordem ao major, director do arsenal de guerra, para mandar conduzir e recolher aos armazens daquelle arsenal os objectos a cargo da enfermaria militar, dados a consumo e mencionados no termo de incapacidade, que veio annexo ao officio de 19 do corrente, sob n. 33.

N. 702.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Expeça V. S. as suas ordens, afim de serem recolhidos aos armazens desse arsenal os objectos a cargo da enfermaria militar, dados a consumo e mencionados no termo de incapacidade incluso por cópia, mandando as conduzir, e apresentando a conta da despeza com o transporte para ser paga.

N. 703.—Dita ao 1º tenente de engenheiros encarregado das obras militares. — Em resposta ao seu officio de 19 do corrente, tenho a dizer-lhe que, não tendo apparecido licitantes para arrematação do concerto do cano de esgoto do arsenal de guerra, orçado em 440$550, autoriso Vmc. a mandar effectua-lo por empreitada, não excedendo da quantia orçada.

2ª secção.

N. 706.—Portaria ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.—Não tendo até esta data sido substituido o corneta que por doente, retirou-se desde o anno proximo passado do destacamento da fortaleza do Brum, como acaba de declarar-me o general commandante das armas, recommendo a V. S., que quanto antes faça enviar para alli um outro que o substitua.

N. 707.—Dita ao commandante superior do Bonito e Caruarú.—Tendo por despacho desta data dispensado do serviço da guarda para que fôra designado com o nome de Manoel Joaquim Torres, o guarda nacional de um dos batalhões sob o commando superior de V. S., Manoel Joaquim da Silva, de que trata a sua informação do 1º de dezembro ultimo, assim lh'o communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 708.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Concedo a Vmc. a autorisação que pede em seu officio n. 29 de 19 do corrente, para eliminar do corpo sob seu commando as praças Carlos da Silva Ferreira, Joaquim Cypriano da Fonseca Guimarães, Francisco Pereira Bastos e o corneta Antonio Estevão dos Santos, julgados incapazes de continuar a servir.

N. 709.—Deliberação.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 89 de 18 do corrente, resolve exonerar do cargo de 3º supplente do subdelegado do districto de Abreu de Una 2º do termo de Barreiros o tenente Antonio José Dias Martins.

N. 710.—Dita. — O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 89 de 18 do corrente, resolve nomear para o cargo de 3º supplente do subdelegado do districto de Abreu de Una, o cidadão Constantino Gomes Ferreira.

3ª secção.

N. 712.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo nesta data mandado recolher aos armazens do arsenal de guerra, os objectos dados em consumo a cargo da enfermaria militar, constantes do termo de incapacidade junto por cópia, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 713.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento, e em additamento ao meu officio de 21 de dezembro proximo findo, que segundo me declarou a camara municipal da cidade de Caruarú, em 13 do corrente, foram dados ao respectivo procurador, para arrecadar e fazer recolher a essa thesouraria, a quantia de 200$000, offerecida pelo seu secretario, Manoel Leite de Azevedo, para as despezas da guerra, descontada do seu ordenado, desde o 1º de outubro de 1866 até 15 de dezembro citado e dahi por diante cinco por cento.

N. 714.—Dita ao mesmo.—Devolvendo a V. S. o requerimento sob que versa a sua informação de hontem, n. 35, tenho a dizer que, na conformidade da autorisação concedida pelo aviso do ministerio da fazenda, de 10 de março de 1866, mande abonar ao bacharel Pedro Affonso de Mello, uma gratificação na razão de 100$000 mensaes, nos 12 dias em que, como delegado do procurador fiscal dessa thesouraria, assistio as valiações á que procedeu o juizo dos feitos da fazenda nesta provincia, dos bens do extincto vinculo de Itambé.

N. 715.—Dita ao mesmo.—Providencie V. S., para que em vista do pret, junto em duplicata, que me remetteu o chefe de policia com officio de 7 de dezembro ultimo, sob n. 9.700, sejam liquidados e pagos aos negociantes Moreira & Braga, os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes, que conduzio do termo de Cimbres para esta capital, oito recrutas, os quaes tiveram o destino constante do mencionado officio incluso por cópia.

N. 716.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o 1º tenente de engenheiro encarregado das obras militares, a mandar effectuar por empreitada o concerto do cano de esgoto do arsenal de guerra, orçado em 440$550; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 717.—Dita ao mesmo.—Inteirado do quanto V. S. expôz em o seu officio de 19 do corrente, sob n. 28, tenho a dizer em resposta, que remetta a thesouraria provincial, as folhas que na importancia de 153$000, foram pagas pela collectoria de rendas geraes do municipio de Nazareth, relativas aos vencimentos nos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, do alferes honorario do exercito Francisco Mathias Pereira Diniz, commandante do destacamento de guardas nacionaes, existente naquella cidade, afim de ser o cofre dessa repartição indemnisado da mencionada importancia, conforme solicita V. S. no predito officio.

N. 718.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S. suas ordens, para que em vista das folhas que lhe forem remettidas pelo inspector da thesouraria de fazenda, seja indemnisado o cofre daquella repartição, da quantia de 153$000 que pagou a collectoria de rendas geraes do municipio de Nazareth, proveniente dos vencimentos relativos aos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, do alferes honorario do exercito Francisco Mathias Pereira Diniz, commandante do destacamento de guardas nacionaes alli existente, pois que taes vencimentos devem correr por esta thesouraria, de conformidade com a tabella de 5 do citado mez de novembro.

N. 719.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S., que em vista das duas inclusas contas, mande pagar a José Maria Ferreira da Cunha, conforme solicitou o chefe de policia, em officio de 19 do corrente, sob n. 97, a quantia de 17$220, despendida com os concertos feitos na cadeia do termo do Limoeiro.

N. 720.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. liquidar em vista da conta e mappa junto em duplicata, as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Santo Antão, durante os mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, a Felix de Figueirôa Farias, conforme solicitou o juiz municipal daquelle termo, em officio de 18 do corrente.

N. 721.—Dita ao mesmo.—Em vista da folha e pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior interino da comarca de Santo Antão, com officio de 9 do corrente, mande V. S. liquidar e pagar a Felix de Figueirôa Farias, os vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo, do official e praças da guarda nacional destacadas na cidade da Victoria, não obstante estarem os recibos passados ao thesoureiro da thesouraria de fazenda, pois que essa falta póde ser sanada passando novos recibos, a pessoa que receber taes vencimentos.

N. 722.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. com brevidade orçar a despeza a fazer com a construcção de um telheiro, que a camara municipal da villa do Cabo pede, em officio de 15 do corrente, para servir de abrigo aos que vão vender generos nas occasiões de feira.

N. 723.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2º escripturario do consulado provincial, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, e tendo em vista o que a este respeito informou o inspector da thesouraria provincial, em officio de 19 do corrente, sob n. 37, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos, nos termos do art. 49 do regulamento de 3 de agosto de 1852, para tratar de sua saude.

4ª secção.

N. 724.—Portaria á José dos Santos Silva, juiz de paz 1º votado do districto de Panellas, séde da freguezia de Quipapá.—Remetto á Vmc. a inclusa cópia authentica da qualificação de votantes da freguezia de Quipapá do anno passado, que Vmc. solicita em seu officio de 13 do corrente.

N. 725.—Dita á directoria do theatro de Santa Isabel.—Informe a directoria do theatro de Santa Isabel se existe em seu poder ou no do respectivo administrador a planta do edificio do mesmo theatro.

N. 726.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de instrucção primaria da villa do Buique, Aureliano Augusto de Vasconcellos, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 31 de dezembro proximo findo, sob n. 450, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado, somente, para tratar de sua saúde.

N. 727.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de instrucção primaria da freguezia de Nossa Senhora da Luz, João José Ribeiro de Moraes, e usando da attribuição que lhe confere o art. 1º da lei n. 822 de 12 de maio do anno proximo passado, resolve conceder-lhe um anno de licença com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saúde onde mais lhe convier.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, NO DIA 21 DE JANEIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 728.—Officio ao general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 20 do corrente, sob n. 36, que se mandou satisfazer o pedido do commandante do deposito dos recrutas, que veio annexo ao citado officio de V. Exc.

2ª secção.

N. 729.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo de nomeação junto do 3º supplente do subdelegado do districto de Abreu de Una, 2º do termo de Barreiros, de conformidade com a proposta de V. S. de 18 do corrente, sob n. 89.

N. 730.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, tendo autorisado a thesouraria provincial a pagar a José Maria Ferreira da Cunha a quantia de 17$200, constante do seu officio de 19 do corrente, sob n. 97; assim o manda declarar a V. S., em resposta ao citado officio.

N. 731.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 19 do corrente, sob n. 102, que transmittio a thesouraria de fazenda para os fins convenientes, o pret que em duplicata veio annexo ao citado officio.

N. 732.—Dito ao commandante superior de Santo Antão.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 9 do corrente, que expedio-se ordem á thesouraria provincial para pagar á Felix de Figueirôa Faria os vencimentos constantes de seu citado officio.

N. 733.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. a guia junta do sentenciado Manoel Antonio Sobral, remettida pelo juiz municipal do termo de Caruarú, em officio de 12 do corrente, que declara ser esta a terceira guia que envia do dito preso.

N. 734.—Dito ao juiz municipal do termo de Santo Antão.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Felix de Figueirôa Faria a quantia de 79$200, constante do officio de V. S. de 18 do corrente, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

4ª secção.

N. 735.—Officio ao vigario collado da freguezia do Poço da Panella, Rvd. Francisco Luiz de Carvalho.—Pela secretaria do governo se declara ao Sr. vigario collado da freguezia do Poço da Panella, Rvd. Francisco Luiz de Carvalho, que em vista da informação n. 32 de 20 do corrente, ministrada pelo inspector da thesouraria de fazenda, e a esta, com recurso para o thesouro nacional, que V. S. deve dirigir directamente a reclamação constante de seu requerimento ao Exm. Sr. presidente da provincia sobre seus vencimentos, conforme foi declarado em despacho desta data: e que se lhe remette o documento que a elle veio annexo.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 22 DE JANEIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 737.—Portaria ao general commandante das armas.—Transmittindo a V. Exc. cópia do officio que nesta data dirijo ao director da companhia do Beberibe sobre a falta d'agua do chafariz da fortaleza do Brum, tenho a dizer-lhe, em resposta ao seu officio n. 41 desta data, que, não tendo a referida companhia direito a receber dos cofres publicos prestação alguma relativa ao sobredito chafariz, em quanto este se conservar no estado em que se acha, autoriso a despender-se a quantia necessaria com o abastecimento d'agua indispensavel áquella fortaleza, até que se restabeleça a regularidade do mesmo chafariz.

N. 738.—Dita ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta João Manoel de Souza, visto ter provado isenção legal.

N. 740.—Officio ao 1º tenente de engenheiros encarregado das obras militares.—Autoriso Vmc. a mandar effectuar a construcção e remoção do boeiro da officina de latoeiro do arsenal de guerra para de ferreiro de 3ª classe, conforme solicitou o respectivo director, e pela quantia de 109$690, em que foi orçada, e constante de seu officio de 18 do corrente.

N. 741.—Dita ao mesmo.—Nesta data autoriso a despender-se a quantia indispensavel com o abastecimento d'agua potavel a fortaleza do Brum, por falta absoluta della no respectivo chafariz, determinando que a companhia do Beberibe providencie immediatamente sobre esta falta, certa de que não terá direito á prestação alguma relativa ao mesmo chafariz, em quanto este se conservar no estado em que se acha; o que a Vmc. communico para sua intelligencia.

2ª secção.

N. 748.—Portaria ao commandante superior do Limoeiro.—Mande V. S. dar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 ao tenente cirurgião do batalhão n. 21 da guarda nacional sob o seu commando que a requer para o municipio do Bonito, onde fixou sua residencia.

N. 749.—Dita ao commandante superior do Bonito.—Nesta data expedi ordem ao commandante superior do municipio de Limoeiro para dar ao tenente cirurgião do batalhão n. 21 daquelle municipio, Antonio S. Pessoa de Lacerda, a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 para esse municipio, onde tem elle fixado sua residencia, o que lhe communico para seu conhecimento.

N. 750.—Dita ao commandante superior de Garanhuns.—Devolvo a V. S. o incluso pret em duplicata, que veio annexo ao seu officio de 20 de dezembro ultimo sob n. 197, tirando vencimentos relativos ao mez de fevereiro do anno proximo passado, para o destacamento de guardas nacionaes da povoação de Pão Ferro, pois que, segundo consta de officio do inspector da thesouraria provincial de 19 do corrente n. 34, a importancia desse pret já foi paga a Francisco Pereira de Mendonça & C.ª, em virtude de ordem da presidencia de 22 de abril daquelle anno, e requisição de V. S., contida em officio n. 61, de 4 do citado mez de abril.

N. 751.—Dita ao juiz de direito da comarca de Garanhuns.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em 9 do corrente, tenho a dizer que, nesta data autoriso o inspector da thesouraria de fazenda a remetter a collectoria dessa villa, por intermedio do bacharel José da Costa Dourado, a quantia de tres contos de réis para pagamento do destacamento existente em Aguas Bellas, no trimestre de outubro a dezembro do anno proximo passado.

N. 752.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando a Ildefonso Clemente de Albuquerque, de que trata o seu officio n. 31 de 20 do corrente, estando provada a sua idoneidade e moralidade.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE JANEIRO DE 1869.

Antonio Augusto da Fonceca.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bento Joaquim Gomes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Benedicto José Quaresma.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Candido Emygdio Pereira Lobo.—Certifique.

João Affonso Torres.—Sim, com as cautelas necessarias.

João Pedro de Jesus da Matta.—Como requer, nos termos do artigo 63 do regulamento de 21 de julho de 1868.

Alferes Joaquim dos Santos Neves.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar passar a certidão requerida.

Januario José Junqueira.—Informe a thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 28 de janeiro de 1869.

N. 149.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

Á minha ordem, Firmina, escrava de José Antonio Moreira, vinda de Nazareth, por andar fugida.

Á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel de Azevedo Maia, para ser conservado em custodia, e Domingos, escravo de Antonio Pedro de Mello, a requerimento deste.

Á ordem do de S. José, Ernesto Godoriano de Almeida, por disturbios.

Á ordem do da Capunga, Luiz Guilherme do Espirito Santo, por ferimentos graves.

Por officio desta data, communicou-me o subdelegado da Bôa-Vista, que hontem pelas cinco horas da tarde os guardas nacionaes Manoel de Souza e João de tal, conhecido por dous mil e quarenta, espancaram e feriram a um escravo do tenente-coronel João Valentim Villela; que procedeu ao competente auto de corpo de delicto e não effectuou a prisão dos delinquentes por se terem evadido.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

LISBOA, 13 DE JANEIRO DE 1869.

Pelo *Amazon* (de Liverpool) que tomou aqui as malas á 9 do corrente, lhes mandei até á ultima hora as noticias de maior importancia. Como o vapor tardou 5 dias, depois do annunciado, cinco foram as cartas que lhes remetti e que naturalmente deverão ter ahi recebido á chegada do *Lá Plata*.

Como póde porém succeder o contrario, compendiarei o que tenho escripto, em poucas palavras.

— No dia 2 deste mez abrio-se o parlamento com as solemnidades do estylo. No discurso do throno, referia-se o chefe de estado á deploravel situação financeira do paiz, ás reformas já feitas, ás que faltam fazer, á expedição que vai á Africa oriental para recuperar o que nos tem sido invadido pelas hordes de salvagens, ao estado satisfatorio das nossas relações internacionaes etc.

A opposição dispunha-se a deixar correr á revelia a eleição do presidente da camara dos deputados, quando o ministro do reino, bispo de Vizeu se apresentou pedindo aos seus amigos que votassem no deputado Costa Simões candidato ministerial.

A opposição, a quem todos os motivos de prudencia e calculo politico aconselhavam que se abstivesse de aceitar a batalha parlamentar na eleição da lista quintupla para a presidencia, precipitou-se, e sem plano assentado nem accordo prévio, tomou como provocação aquelle manifesto empenho dos ministros em porfiarem para que fosse eleito presidente o seu candidato.

Aceito o repto, as duas parcialidades em que se divide a opposição apresentaram cada uma o nome de um candidato seu, e sem mais accordo se fez á lista.

Aconteceu que o Sr. Mendes Leal fosse mais votado que o Sr. Costa e Silva, tendo muito menos votos do que ambos o Sr. Costa Simões.

Não tendo havido porém maioria absoluta, procedeu-se a segundo escrutinio, augmentando o numero de votos da opposição. Parece que algumas phrases descortezas e demasiadamente rudes que se ouviram então ao ministro do reino, se é certo o que a tal respeito se conta, incitaram ainda mais a precipitação com que a camara mostrou o seu desagrado ao governo.

Os ministros assentaram logo em ir ao paço pedir a sua demissão. Até aqui é tudo conforme com as praxes constitucionaes.

Estabelecido o conflicto entre o parlamento e o gabinete, a solução não devia ser outra. Entretanto o Porto, que ficara muito lisongeado com a elevação do conde de Samodães, ao alto cargo de ministro da fazenda quando o Sr. Carlos Bento se exonerou depois da malograda perigrinação financeira a Paris,—o Porto que vio com ufania o seu governador civil nos conselhos da corôa, logo que soube pelo telegrapho que o ministerio havia pedido a demissão, tratou de promover *meetings* para representar a el-rei sobre a conveniencia de serem conservados os ministros demissionarios e de ser dissolvida a camara.

Neste acto houve-se o Porto com mais rapidez do que tinha acudido a subscrever para o emprestimo dos 1.575 contos de que apenas tomou uma pequena parte depois de grandes delongas e extensas meditações.

As lojas do Porto fecharam as meias portas em signal de sentimento pela queda do gabinete, o que, sabido em Lisbôa, achou logo imitadores em algumas ruas da cidade-baixa. Começou então a anarchia-mansa dos *meetings* em ambas as cidades.

Alli, promovendo-se assignataras de commerciantes e outros cidadãos para uma mensagem que havia de ser aqui apresentada ao soberano por uma deputação portuense.

Em Lisbôa, fazendo-se na praça do commercio numerosas assignaturas a outra mensagem, que uma deputação de negociantes foi levar ao rei, em quanto uns patriotas, que tem feito côrte ao conde de Peniche, andavam com musicas pelas ruas, e faziam *spechs* ás turbas no meio Rocio, em cima de bancos, ou das janellas da antiga casa de D. Philippa de Villena, ao pé de S. Domingos.

O presidente do gabinete demissionario, marquez de Sá, declarou nas côrtes que el-rei havia encarregado o marechal duque de Saldanha de organisar a nova situação, e que para esse fim, viria de Roma, onde se achava como embaixador de Portugal. Que o duque havia aceitado a missão e estava já a caminho.

Diz-se que o presidente da camara dos pares, conde de Lavradio é que inspirára esta solução ao chefe de estado. Em todo o caso, ou fosse lembrança de el-rei, ou o alvitre lhe fosse aconselhado, a prudencia e tacta politica não podiam nesta conjuntura aceitar a chamada do duque de Loulé e das parcialidades que constituiram a *fusão*.

Por outra parte, a situação que se apresenta ao marechal é das mais graves.

O marechal está ha muitos annos fóra de Portugal; as manifestações repetidas e ruidosas de Lisbôa, Porto e algumas outras cidades do reino, tem de coagi-lo a propôr ao soberano a reconducção de alguns dos ministros demissionarios. Mas não é este o ponto mais serio. E' o que diz respeito aos caminhos de ferro. Deixar de satisfazer ás exigencias aceitaveis dos interessados nos caminhos de ferro, é quasi impraticavel, sobretudo se quizermos continuar a ter transacões nas principaes praças da Europa. Mas como ha de o duque fazer equidades deste genero, quando elle mesmo tem interesses compromettidos nas referidas emprezas?

Entretanto cada hora que o marecha tarda, aggrava a crise.

O thesouro tem obrigações impreteriveis; aproximam-se os prasos; não ha meios de os satisfazer e o gabinete actual, na situação incerta em que esta, não póde levantar os fundos para accudir áquellas obrigações. Ha não só que attender aos pagamentos correntes, mas tambem aos vencimentos continuados de letras da divida fluctuante.

O governo, pelo caracter provisorio que tem, não póde tomar as providencias urgentes que a situação exige. A anciedade por tanto augmenta de hora para hora. A inquietação dos animos é visivel.

A opposição parlamentar procedeu erradamente na pressa que teve em derribar o ministerio. Se aguardasse para o hostilisar a occasião de se discutir o uso que fez das autorisações obtidas para reformar os serviços publicos, podia derrota-lo com vantagem provando-se, o que não seria muito difficil, que excedeu essas autorisações. O passo precipitado que a opposição deu, foi em pura perda das parcialidades politicas que representa. Se o gabinete desejava evitar mais complicações e aproveitar o ensejo para largar as pastas, a opposição secundou-lhe os desejos, o governo cahio com popularidade, ficticia ou legitima, mas em todo o caso estrondosa e sufficiente para se traduzir até certo ponto como expressão da opinião publica.

A propriedade em Portugal que representa mais de 60 mil contos e que devia pagar 6 mil contos de decima, não chega a pagar 1:800 contos de contribuição directa. Se as reformas tivessem principiado por ahi, se os devedores á fazenda tivessem sido obrigados a pagar em vez de se ter começado por uma desenfreada montaria ao funccionalismo, util e vadio indistinctamente desorganisando-se os serviços, a pretexto de economias, é natural que as demonstrações de sentimento publico pela queda do ministerio não fossem tão espontaneas.

Por culpa da opposição, por leviandade imperdoavel em homens que passam por estadistas, ficará o odioso dessa parte muito mais importante da reformação á administração que succeder á demissionaria, emquanto esta faz uma retirada airosa, ficando com as honras de ter esgrimido com os servidores do estado, que escolheu para victimas expiatorias de muitos erros, ha longo tempo reconhecidos.

Espalhou-se que a opposição fôra tão precipitada em dar o cheque ao ministerio, para evitar uma revolta militar. Em tal revolta porém nunca se fallou seriamente. Antes d'hontem os generaes commandantes das brigadas dirigiram-se ao quartel da 1.ª divisão militar e alli pediram ao general Miranda que fizesse saber a el-rei e ao ministro da guerra, que podiam contar absolutamente com a obediencia dos seus subordinados para respeitar e defender as prerogativas da corôa, qualquer que seja o ministerio que S. M. haja de escolher.

Esta declaração faz honra ás guarnições e á officialidade e desmente os boatos que se fizeram correr, além da significação constitucional que tem. Não tem a mesma significação de arte a insistencia dos representantes dos *meetings*, por quanto depois da declaração official de que o soberano encarregára o duque de Saldanha de formar novo gabinete, é contra todas as indicações do systema representativo continuar a pedir a conservação dos actuaes ministros, e a dissolução das côrtes. Isto é pôr em coacção o poder moderador.

Diz-se que da nova situação que o duque de Saldanha organisar, fará parte o bispo de Vizeu. Tambem se acrescenta que o empenho do illustre prelado é desfazer-se do marquez de Sá, como já se desfez do Sr. Carlos Bento!

Ora outra complicação para o duque de Saldanha, é que o seu nome, alliado ás recordações de enormes despezas não produzio bom effeito, nem no Porto, nem em Lisbôa. O ultimo telegramma do Porto diz o seguinte que dá a medida da actual popularidade do marechal:

—« Na segunda feira houve ás 3 horas uma « reunião de quatro mil artistas e industriaes. « Presidio o Sr. Henrique Kendalt, que propoz se « discutisse se a vinda do duque de Saldanha seria conveniente, e se o ministerio demissionario « bem merecêra do paiz. Fallaram diversos, classificando todo, *de inconveniente o chamamento de Saldanha na presente conjunctura*, e sustentando que o ministerio demittido merece a confiança do paiz. Neste sentido leu o presidente « uma representação a S. M. que foi unanimemente approvada, e vai ser enviada brevemente.

« Na associação commercial assigna-se analoga uma petição a S. M. para que sem demora ponha termo á crise em que está o paiz. »

A'vista de tudo isto, é evidente que estabelecida, como está, uma certa pressão dos comicios commerciaes e populares, que no fim de contas não são a opinião publica, mas tem todas as apparencias de representa-la, deverá ser muito difficil ao duque formar uma situação estavel. As côrtes é claro que tem de ser dissolvidas, visto que, contra as praxes do systema representativo se não formará a nova administração com elementos escolhidos no seio da camara electiva.

Se tiverem portanto recebido o que lhes escrevi até 9 do corrente, verão que não posso adiantar muito, nem se póde adiantar emquanto o marechal não chegar a Lisbôa.

— A folha official continúa a publicar as reformas do governo, ainda que toda a gente (não obcecada) pasma do arrojo com que, tendo caducado o praso da autorisação parlamentar concedida ao gabinete por decreto de 9 de setembro ultimo, estando abertas as camaras, o governo continúa dictatorialmente a reformar os serviços publicos! Entretanto, o tempo vai para estas excentricidades, e o principio de toda a felicidade consiste em *nihil admirari*.

E' evidente que os decretos tem anti-data para salvar as apparencias.

Preparam-se recepções ao marechal. Hontem havia chegado a Marselha. Parece que alguns officiaes da guarnição e deputações civis o irão esperar.

— Descobriu-se um alcance de 28 a 30 contos de reis na thesouraria do correio de Lisbôa. A confiança illimitada que o thesoureiro Martinez depositava no seu proposto ou fiel, Seixas, deu este resultado. Parece que o alcance data de oito annos! o que realmente admira é como se passam oito annos sem rigorosa fiscalisação. Ainda ha poucas semanas toda a capital se occupava com o notavel alcance do thesoureiro do montepio geral e delegado do thesouro do districto de Lisbôa que se suicidou no Tejo. Não ha muitos mezes que o thesoureiro da alfandega municipal foi encontrado em alcance! Tudo isto prova contra o máu systema de fiscalisar.

— Na *associação progressista* de Lisbôa, tem havido reunião todas estas noites para assignar-se uma manifestação a favor do ministerio.

— As inscripções (de 3 por cento com o juro do semestre corrente) estão a 36 3/4.

— Diz-se que o duque de Montpensier partirá para Hespanha a 17 ou 18 deste mez. Outros affirmam que vai a França por causa do conflicto com o infante D. Henrique de Bourbon. Depois da carta offensiva de D. Henrique contra o caracter do duque de Montpensier, carta que os jornaes publicaram, parece inevitavel um duello entre os dous personagens.

— Uma portaria, publicada no *Diario*, manda louvar todos os membros das commissões que em Lisbôa e Porto promoveram a subscripção para o emprestimo de 1:575 contos de reis, significando-lhes que S. M. tem em muito apreço o serviço relevante que prestaram.

De uma conta da commissão de Lisbôa vê-se que a subscripção no Porto deu 450:000$, e em Lisbôa 980:025$ nas primeiras tres listas. Faltando ainda 144:975$ a commissão de Lisbôa resolveu dividir essa quantia entre alguns dos seus membros, e outras pessoas, dando o banco de Portugal mais 45:000$, o Ultramarino 22:500$, o Lusitano idem, Libanio Ribeiro da Silva 9:000$, Julio Pinto Leite 9:000$, Agostinho Francisco Coelho (do Porto) 18:000$, Manoel Antonio de Seixas 18:000$, Antonio Thomaz Pacheco 975$. Do emprestimo de 1,425:000$ de Lisbôa foram 535:050$ em letras de cambio e 589:950$ em dinheiro. Do emprestimo do Porto, 87:400$ de particulares são em letras sobre Londres e Paris, o resto em dinheiro, e...... 270:000$000 dos bancos, em letras ou em dinheiro.

— Na correspondencia de Lisbôa para o *Commercio do Porto* lê-se o seguinte em relação ás difficuldades que o marechal deverá encontrar para formar um gabinete de que faça parte:

« Outro boato que começou hoje a vogar foi que ainda que o marechal chegasse a Lisbôa não organisaria ministerio, e isto por diversas razões— A primeira por questão de delicadeza, por isso que S. Exc. sabe que estão pendentes as questões dos caminhos de ferro, e como tem interesses na companhia do caminho de ferro de norte e leste, não podia resolver a pendencia, porque não queria que se lhe attribuissem intenções menos rectas na deliberação que tomasse, porque ha muito que S. Exc. sustenta um pleito com o banco hypothecario e protege a pretenção de outros individuos que se julgam com direito á largas indemnisações daquella companhia, e tambem não devia querer que se envenenasse qualquer alvitre que o governo tomasse para pôr termo ás contestações entre o banco e elle proprio marechal e seus consocios.

« A outra razão é que se forem lavrando pelo paiz as manifestações favoraveis ao gabinete demissionario, quando o Sr. duque chegar a Lisbôa ha de encontrar o paiz em tal excitação que receiará tomar conta do governo, tendo logo em todo o paiz uma forte opposição ou pelo menos um descontentamento bem pronunciado.

« A outra razão é a idade em que se acha o nobre marechal, S. Exc. conta 78 annos; está, pois, bastante avançado em idade, soffre sempre mais ou menos de saúde, e não estará talvez para se incommodar, entregando-se a uma vida laboriosa e cheia de incommodos e de desgostos.

« São estas as razões que hoje se apresentavam para fazer crer que, não obstante ter o marechal partido hontem de Roma em direcção a Lisbôa, com o fim de organisar gabinete, mudará de intenção quando aqui chegar e verificar como as cousas se acham. »

— Antes de hontem á noite houve numerosa reunião de deputados em casa do Sr. Araujo (deputado) e presidio o Sr. Sá Nogueira.

Resolveu a assembléa que approvaria a politica de moralidade, reformas e economias seguida pelo ministerio demittido, sem comtudo abdicar o direito de examinar e modificar algumas das reformas realisadas. Discutio-se se conviria, ou não, fazer-se um manifesto ao paiz, em vista das actuaes circumstancias, expondo o pensamento daquelles deputados e dos mais que aherirem. Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Rodrigues de Carvalho, Costa Simões, Cortez, Penha Fortuna e Mesquita da Rosa para redigir o manifesto, que só virá a ser publicado, se por ventura o correr dos acontecimentos o tornar necessario.

— Está feita, assignada e publicada a reforma do ensino publico. Na instrucção superior pouco se supprime. Apenas lugares de substitutos e uma cadeira de mathematica, que estava ha muito tempo vaga, na escola polytechnica.

Na instrucção secundaria é prohibido aos professores o ensino particular! Como compensação, estabeleceu-se uma pequena retribuição escolar, paga pelos discipulos.

Nas circumscripções dos lyceus de primeira classe: Lisbôa, Porto, Coimbra, Vizeu e Praga formam-se provincias academicas.

Nos lugares de primeira classe são creadas cadeiras de pedagogia, ou no entanto nos de Lisbôa, Porto, e Coimbra. Nos de segunda classe são creadas cadeiras de portuguez.

E extincta, no fim do actual anno lectivo, a escola normal de Lisbôa, e a sua dotação applicada ás cadeiras de pedagogia e subsidios aos alumnos que as frequentarem. A habilitação, pois, para o magisterio primario, consta de certas cadeiras dos lyceus de primeira classe, a que servirá de complemento o curso de pedagogia e a pratica em escolas annexas. Os candidatos assim habilitados ficam obrigados a servir no magisterio official 5 annos. São creadas 21 cadeiras primarias do segundo grão nas capitaes dos districtos. A de Lisbôa, que ha de servir de escola pratica para os alumnos de pedagogia terá quatro aulas com quatro professores.

O conservatorio de Lisbôa ficará sendo escola regular com director, secretario e lentes. Divide-se em duas secções: a de musica e a da arte dramatica. A primeira tem aulas de contraponto, canto, instrumentos de palheta, de metal, rabeca e violoncello, flauta e piano, tomando esta ultima maior desenvolvimento, e sendo dividida em duas secções (para o sexo masculino e feminino.)

A escola da arte dramatica fica com as suas cadeiras e seu curso biennal, de modo que cada professor rege por anno duas cadeiras. E' creada uma nova cadeira de traducção franceza e italiana em curso annual.

O director do conservatorio é o inspector dos theatros.

Na academia das bellas-artes são supprimidos lugares vagos de substitutos.

E' supprimido o lugar de inspector de bellas-artes, sendo portanto aceita a demissão pedida pelo marquez de Souza Holstein. De todas estas reformas, parece que resulta uma economia de 32 contos annuaes.

— A representação do corpo do commercio de Lisbôa a el-rei é do theor seguinte:

« Senhor.—Os abaixo assignados, commerciantes, proprietarios e em geral cidadãos contribuintes da cidade de Lisbôa, vem perante Vossa Magestade manifestar respeitosamente a plena confiança que depositam no actual ministerio, presidido pelo honrado e venerando marquez de Sá da Bandeira. Este ministerio, senhor, é para os abaixo assignados o primeiro que, dando a devida importancia ao estado gravissimo em que se acha a fazenda publica, e apreciando discretamente as causas deploraveis da nossa miseria financeira, resolveu animosamente acudir-lhe com os meios efficazes e indispensaveis. Este ministerio foi elevado ao poder como representante dos principios de economia e administração, desde ha muito baldadamente proclamados pela opinião publica sensata e é elle o primeiro desde 1834 que, por medidas geraes, energicas e efficazes, ousou pôr em pratica estes principios salvadores.

« Esta politica, nova entre nós, a unica de que podemos esperar a regeneração da fazenda publica; encontra por naturaes contraditores todos os interesses irremediavelmente lesados; tem todavia merecido a geral approvação de todo o reino. Os abaixo assignados vem, pois, apresentar á Vossa Magestade á exposição dos sentimentos que os animam em prò dos actuaes ministros, em quanto elles proseguirem nas inevitaveis reformas de que carecemos; e confiam que Vossa Magestade se dignará de ouvi-los, pois que a um rei constitucional muito importa conhecer claramente a opinião sincera dos seus subditos. Lisboa, 8 de janeiro de 1869. »

— Consta que entre os decretos que foram levados á assignatura regia pelo ministerio demittido, figura um em que é abolida desde já a escravidão em todas as nossas possessões, passando os escravos temporariamente á condição de libertos, e devendo ficar completamente livres no fim de 10 annos, durante os quaes são obrigados a trabalhar por conta dos actuaes senhores, se nesse intervallo não tiverem meios para pagar-lhes a indemnisação devida.

— Foram nomeados vogaes da junta do ultramar os Srs. Fontes, Guardado e Rebello da Silva.

— No theatro da Trindade continúa fazendo furor a notavel traducção do *Medico á força* de Molieri pelo nosso primeiro poeta o Sr. A. F. de Castilho.

Em D. Maria deu-se a primeira representação de *Bertha a Flamenga*, que agradou muitissimo. Rossi vai ao Porto com a sua companhia italiana, e depois o celebre tragico voltará ainda á Lisbôa.

Vem d'aqui á pouco uma companhia franceza para a *Trindade*.

Cesar de Lacerda e sua esposa, a Sra. Falco estão escripturados no theatro do Principe Real. A Sra. Falco estréa-se na *Grãa-Duqueza de Giroltstein*.

L.

Errata.

Na parte desta correspondencia, hontem publicada, houve falta das datas—8—no § que começa —Cahio o ministerio!; e—9—no §—O marquez de Sá.

A Redacção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES.—Por deliberação da presidencia de 27 do corrente, foi nomeado subdelegado do 2º districto de Barreiros, o 1º supplente Antonio Francisco de Albuquerque Santos e 1º supplente o 3º Constantino Gomes Ferreira.

ELEIÇÕES.—No dia 17 do corrente procedeu-se á nova eleição de juizes de paz, na freguezia de N. S. da Gloria do Goitá, do municipio de Páo d'Alho, sendo o seguinte o resultado:

1º districto (938 cedulas.)

Antonio de Barros Corrêa	541	votos.
Antonio Firmino Pereira da Cunha	539	»
Manoel de Hollanda Cavalcante	538	»
José Coelho de Mello	527	»

3º districto (606 cedulas.)

Antonio Carneiro de Barros Monte-Raso	524	votos.
Manoel Cavalcante da Rocha Wanderley	404	»
Alexandre José de Farias	402	»
Paulino Bezerra de Andrade Lima	402	»

— No dia 20 tambem se procedeu a nova eleição de vereadores e juizes de paz no municipio do Rio Formoso, sahindo eleitos vereadores e supplentes os Srs.:

Barão de Araçagy	1730	votos.
Paulo de Amorim Salgado Junior	1712	»
Thomaz Lins de Barros Wanderley	1699	»
Henrique Augusto Milet	1687	»
Joaquim Francisco Diniz	1672	»
João Baptista Paes Barreto	1661	»
João Carlos Cavalcante de Albuquerque	1653	»
Francisco de Gouvêa e Souza	1633	»
Antonio José da Cunha	1622	»
João Manoel de Barros Accioli	190	»
Thomaz Lins Caldas	182	»
Antonio Francisco Martins	169	»
João de Barros Rego Accioli	162	»
José Felippe de Barros Cavalcante	135	»
Manoel Vicente de Hollanda Cavalcante	115	»
Leoncio Ribeiro de Campos Vasconcellos	102	»
Joaquim Francisco Diniz Junior	95	»
José Henrique de Barros Wanderley	68	»

Para juizes de paz foram eleitos:

Freguezia do Rio Formoso.

1º districto (650 cedulas).

Thomaz Lins Caldas	520	votos.
João Manoel de Barros Accioli	516	»
Joaquim Francisco Diniz	511	»
Francisco de Gouvêa e Souza	500	»

2º districto (330 cedulas).

João Baptista Paes Barreto	290	votos.
João Bento de Gouvêa	285	»
Francisco Victor de Gouvêa	282	»
Vicente Ferrer de Gouvêa	275	»

Freguezia de Una.

1º districto (510 cedulas).

Manoel Xavier Paes Barreto	403	votos.
José Luiz de Caldas Lins	402	»
Henrique Augusto Milet	400	»
João Carlos Cavalcante de Albuquerque	398	»

2º districto (370 cedulas).

Paulo de Amorim Salgado Junior	360	votos.
Francisco de Vasconcellos Lins	345	»
Luiz Bandeira de Mello	340	»
Leandro Cavalcante da Silva Guimarães	338	»

CONDECORAÇÃO PORTUGUEZA—Por carta regia de 23 de dezembro ultimo, foi agraciado por S. M. Fidelissima, com a commenda da ordem de Christo, o nosso amigo o Sr. commendador Manoel Luiz Virães, por serviços prestados nesta provincia á colonia portugueza aqui residente.

FANDANGO—Amanhã haverá esse divertimento, na povoação do Peres, da freguezia dos Afogados.

FESTEJOS PATRIOTICOS.—Remettem-nos o seguinte:

« Aos habitantes das ruas Nova e do Cabugá e do pateo da matriz lembramos o seguinte:

« A rua Nova formará um peristilo, sendo as columnas se for possivel de alguma das ordens (dorica ou jonica) tendo cada uma no fuste com o nome de um combate, ataque, ou batalha, um pendão de côres nacionaes, com lettras douradas indo de columna a columna uma arcada ou festão de côres nacionaes.

« As columnas e arcadas ou festões deverão a noite ser illuminados, se possivel for a gaz.

« No principio da rua, em frente da ponte deverá ficar uma fachada, da mesma ordem das columnas, formando tres arcadas, a do centro maior, tendo no fecho uma cruz representando o cruzeiro do sul, que ficará sobre o escudo das armas do Brasil, pintado, sendo este e aquelle illuminados a gaz ou antes formando a cruz bicos de gaz.

« Nas arcadas dos lados estrellas de gaz com os disticos—Gloria! Victoria!

« As bandeiras alliadas tremularão nessa fachada ao lado da brasileira.

« Cortando a rua, de columna á columna de modo a formar xadrez, fios de arame suspenderão balões de côres que formarão assim o tecto, se assim nos podermos exprimir.

« As casas illuminadas á noite, e as varandas com bandeiras nacionaes.

« O mesmo se observará na rua do Cabugá, devendo a fachada do piristilo della fazer frente para a rua do Rosario, isto é, para a entrada da praça.

« Na praça seria conveniente que se pozesse uma pyramide, á noite tambem illuminada.

« Fachadas iguaes as já descriptas deverão fechar os peristilos nas extremidades das duas referidas ruas, ou então uma só arcada maior como entrada para o largo da matriz, tendo tambem as armas imperiaes, etc.

« Coretos de musica dispostos convenientemente nas ditas ruas animarão o festejo e tribunas serão tambem collocadas para aquelles que quizerem recitar.

« No arco da matriz se erguerá um templo, peristilo ou que melhor seja, da ordem que se escolher, tendo na fachada as armas imperiaes: no capitel de cada columna será posta uma estatua ou emblema representando alguma virtude civica ou guerreira, pendendo de lanços de cada lado bandeiras alliadas ou de nações amigas.

« Todo esse templo será illuminado a gaz sendo possivel (á jiorno).

« Em cada columna, e sobre um capitel menor, e illuminado, collocar-se-ha o retrato de algum general do exercito ou marinha, official, soldado, que se tiver distinguido, ou praticado acções heroicas e distinctos e sob cada retrato a relação ou nome do feito em que mais se distinguiram.

« por exemplo:

« Sob o de Caxias—Villeta e Itosoró.
« Sob o do Herval *(Osorio)* Humaytá.
« Sob o do Argolo *(Itaparica)* Chaco.
« Sob o do Barroso *(Amazonas)* Riachuelo.
« Sob o do Maurity—Alagoas.
« Sob o do Delfim—Passagem de Humaytá.
« Sob o de Porto-Alegre—Tuyuty.
« Sob o de Pedro Affonso—*Parnahyba.*

« Sendo possivel os quadros que commemoram esses brilhantes feitos.

« Não havendo retratos os nomes de cada um, de modo que se não deixe de commemorar cada bravo e cada feito.

« No fundo um quadro ou estatua representando o Brasil — depondo com nobresa as armas, para abraçar o anjo da paz, que lhe traz a corôa de louro, tendo a seus pés humilhado o Paraguay—de quem se verá os pulsos livres das algemas despedaçadas—dará o motivo da festa.

« Estatuas da fama, da gloria, da victoria, das artes, do commercio, da agricultura, da sciencia, da fé—serão diffundidas no recinto em lugares convenientes.

« Jarros de flores, repucho e globos adornarão o templo.

« As casas illuminadas e com bandeiras, o chão com flores e folhas aromaticas. As senhoras de branco e com fitas de côr nacional a tiracólo—coretos de musica e tribunas em lugares convenientes para a recitação.

« O retrato imperial occupará o lugar proprio—e um indio, representando o Brasil apontará para a Cruz—como dizendo d'ella ter vindo o auxilio, e ser a sua denominação e divisa. Os voluntarios da patria, embora mutilados, de todos os corpos, e graduações, com seus uniformes, farão a guarda de honra do peristilo.

« Sobre uma mesa ou base de columna haverá um livro e uma caixinha para aquelles que quizerem concorrer com o seu obolo, para o Asilo de Invalidos ou para as Familias dos Voluntarios e soldados mortos ou mutilados ou para estes.

« Toda a ordem, enthusiasmo e respeito. Nada de côr politica, nada de disturbios—contra estes vele a palicia para conter a molecaria.

« Os retratos dos ministros e diplomatas e dos alliados que concorrem para o exito da guerra deverão tambem ser expostos sendo possivel.

« Se for acceita a lembrança, creio que será uma brilhante illuminação e festa, podendo durar mais de tres dias, podendo finalisar o festejo um fogo de artificio, em que se aproveite a mesma armação.»

TABELLIONATO.—Com o praso de 60 dias, contados de 26 do corrente, acha-se a concurso o provimento vitalicio do officio de tabellião de notas da cidade do Recife, vago pelo fallecimento do Sr. João Baptista de Sá.

RECIFE.—Esta curveta brasileira de guerra, voltou hontem pela manhãa de cruzar, tendo tocado nos portos de Maceió e Tamandaré.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. — Os vapores *Ipojuca* e *Potengy*, com destino aos portos do norte e sul até Granja e Penedo sahirão no dia 30 do corrente ás 5 horas da tarde, ainda hoje recebem carga para os portos de sua escala.

SOLICITADO.—Pedem-nos a seguinte publicação:

« O tenente ajudante do primeiro batalhão patriotico da freguezia da Boa-vista, autorisado pelo seu respectivo commandante, faz sciente para conhecimento do mesmo batalhão, que, se amanhãa chegar a feliz noticia da conclusão da guerra no vapor que se espera do sul, devem todos os cidadãos de que se compõe o referido batalhão apresentarem-se uniformisados com paletot, calça e collete brancos, e bonet preto, com fita verde e amarello pendente. O lugar da formatura é no pateo de S. Gonçalo, ás 4 horas da tarde, para em seguida percorrerem as ruas desta cidade na retaguarda do carro triumphante, no qual vai symbolisado o Brasil na figura de um Indio, que cantará em todas as estações que tenha de fazer o hymno da victoria.

As listas para os cidadãos que ainda quizerem subscrever-se, acham-se nas ruas seguintes: da Imperatriz no Café do mesmo nome, e Café de Paris, Santa Cruz n. 58, pateo de S. Gonçalo n. 2 e rua Nova n. 4.

LOTERIA.—Á que se acha á venda é a 94ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos que corre no dia 6 de fevereiro.

— PASSAGEIROS. — Do vapor *Mamanguape* vindo de Goianna:

Leocadio José de Figueireds e sua filha, Dr. José Joaquim Firmino, Theodoro da Silva Jatahy, Fr. Victal Maria de Pernambuco, Manoel Francisco do Nascimento Sobreira e Symphronio Olympio Theodolo de Albuquerque.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 25 do corrente:

Henrique, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista, convulsões.

Erminia, Pernambuco, 1 mez, S. José, angina.

Maria Francisca das Chagas, Pernambuco, 70 annos, solteira, Santo Antonio, congestão cerebral.

Severina, Pernambuco, 80 annos, solteira S. José, gastro hepatite chronica.

Antonio, Africa, 48 annos, Boa-Vista, catarrho suffocante.

— 26 —

Donatilla, Pernambuco, 17 annos, solteira, Recife, anazarca.

Adolpho, Pernambuco, 11 mezes, S. José, convulsões.

Antonio Joaquim, Pernambuco, 48 annos, viuvo, Boa-Vista, enterite chronica.

Minervina, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio, hepatite.

Manoel, Pernambuco, 8 dias, S. José, espasmo.

Zumira, Pernambuco, 2 annos, Poço, convulsões.

— 27 —

José Felippe Martins, Hespanha, 40 annos, solteiro, Santo Antonio, apoplexia fulminante.

João, Pernambuco, 3 mezes, S. José, convulsões.

Thomaz Joaquim Villa-Nova, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista, febre typhoide.

Bernardo dos Santos Moreira, Pernambuco, 59 annos, solteiro, Recife, apoplexia.

Maria, recemnascida, Pernambuco, Boa-Vista, espasmo.

João, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio, tumor.

Benedicto de Souza Luiz, Pará, 25 annos, solteiro, Santo Antonio, pneumonia chronica.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Homenagem ao marquez de Caxias.

As bellas estrophes, que se vao ler, foram recitadas da casa do ministro da guerra, o Exm. Sr. barão de Muritiba, por um talentoso poeta fluminense no solemne momento em que um numeroso concurso de povo, tomado de verdadeiro delirio patriotico, se dirigio á saudar o illustre conselheiro.

Está n'este hymno tanto de primor litterario e de elevado patriotismo que será lido, nós o cremos, com o interesse que inspiram os grandes assumptos de poesia nacional.

No clangor das trombetas vencedoras
emfim da prepotencia de um tyranno
a hora extrema soou;
com o sangue tão poupado a pertinazes
na civilisação um gladio invicto
um povo baptisou.

O marcial diadema rebrilhou
com mais um diamante brasileiro,
de preço mais subido;
o valor indomavel de um Caxias
fez ressurgir de um povo a autonomia,
sob o jugo abatido.

Lá tremula nos campos paraguayos
aos ventos mil prodigios recontando
o auri-verde pendão:
nesses vinte luzeiros que o rodeiam
promette, generoso, aos seus vencidos
a regeneração!

Em ouro estão gravados, ideleveis,
altos feitos do heroe da ponte Arcole
lá no templo immortal;
depois de Itosoró, vai confundir-se,
vai com elles juntar-se o nome augusto
do nosso general!

Lêa a posteridade em taes emprezas
que o Brasil não se curva á humilhação
e, sim, dá leis; é rei;
que inda infante, em punir a iniquidade
o Creador dá forças de gigante,
á sua altiva grey.

Que os tétricos phantasmas da perfidia
na baba peçonhenta da calumnia
suffoquem-se em furor,
vão proscriptos viver sem lar, nem patria
execrados por todos, que tiverem
á patria santo amor.

General! teus patricios te bemdizem
porque lhes deste a paz tão desejada
poupaste muita vida;
de ha muito que se espadanava o sangue
morriam—mas heroes; morriam filhos
á patria dolorida!

Teus brasões são teus louros de victoria
tua corôa, ó bravo, é a ultima lida,
que fez sorrir a paz;
admiram-te os teus compatriotas,
que, gratos, mil louvores hoje entoam
a teu valor audaz.

Festejos no theatro

Pedimos ao illustre Sr. emprezario do theatro de S. Isabel, que tantas provas tem dado de seu acrisolado patriotismo, que mais uma vez o demonstre, levando a scena um espectaculo no dia em que chegar o paquete do sul, com a fausta noticia da terminação da guerra, precedendo o hymno nacional, canta doperante a effigie do imperador, após o hymno um acto em que se cante o hymno da victoria, perante duas figuras, sendo uma coroada de louros representando o Brazil, e outra abatida aos pés deste representando o Paraguay anniquilado.

Que o theatro tenha illuminação dobrada, seja interiormente, todo embandeirado e enfeitado com folhas de independencia. Assim como pedimos que as Exmas. que forem a essa festa se dignem trajar de branco, com cintos, enfeites e fitas verdes e amarellas para maior symbolisaçao da festa.

29 de janeiro.

SR. COMMENDADOR ANTONIO DE SIQUEIRA CAVALCANTI

Meu *bom sogro.*—Consummastes em 29 de janeiro de 1855, a vossa preditada obra de iniquidade! Lá vão quatorze annos!

Pois bem; eu digo, com o Sr. conselheiro Bastos, « o castigo entra no coração do homem, desde o momento em que elle commette o crime. »

Já não o tendes experimentado bem cruelmente? O remorso, Sr. meu sogro, é um patibulo, levantado no coração dos máos, para os começar a punir de seus crimes.

Eu realmente vos lamento.... bem me entendeis....

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon

Eleição dos juizes e mais devotos que tem de festejar o glorioso martyr *S.* Sebastião da villa do Cabo, no anno de 1870.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Maria, esposa do Illm. Sr. Dr. Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:
Capitão Francisco Paes Barreto.
Alferes Ignacio José da Silva.
Viriato Centeio Lopes.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:
D. Maria, filha do Exm. conde da Boa-Vista.
D. Eliodora, esposa do Illm. Sr. Antonio José dos Reis.
D. Francisca, esposa do Illm. Sr. José Martins.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:
Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
Commendador Manoel de Vera-Cruz Lins e Mello.
Alferes Bento José da Silva Magalhães.
Felippe de Souza Leão.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras.:
D. Maria do Ó do Rego Barrêto.
D. Marianna, filha do Exm. barão de Guararapes.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Manoel Côrte Real.
Esposa do Illm. Sr. capitão Joaquim Lopes Machado.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:
Capitão Vicente Carvalho Cysneiro Cavalcante.
José Antonio de Sant'Anna.
Francisco de Souza Martins.
Antonio José Ferreira Monteiro.
Alferes Francisco Victor de Carvalho.

Mordomas.

As Exmas. Sras.:
D. Amelia Esaura da Silva Rocha.
D. Virginia, esposa do Illm. Sr. tenente Tenando Stepie da Silva.
D. Carlota, esposa do Illm. Sr. Balthazar Pinto de Gouveia.
D. Adelaide, esposa do Illm. Sr. Antonio José Martins Lima.
D. Ervilia, irmãa do Illm. Sr. Miguel José da Costa Meira.

Escrivães.

Os Illms. Srs.:
Bernardo da Cerqueira Castro Monteiro.
Antonio Pereira do Monte.
Capitão José Francisco de Albuquerque Maranhão.
Capitão Thomaz José da Silva Gusmão.
João Chrysostomo de Oliveira Pellagio.

Escrivãs.

As Exmas. Sras.:
Esposa, do Illm. Sr. Francisco Alves Monteiro Junior.
Esposa, do Illm. Sr. José Jesus Moreira Sobrinho.
Esposa, do Illm. Sr. commandante João do Rego Lima.
Esposa, do Illm. Sr. Bernardino Ribeiro de Senna.
Esposa, do Illm. Sr. José Bom Ramos de Oliveira.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. alferes Severino José dos Santos Aguiar.

Procurador geral.

O Illm. Sr. tenente Manoel Caetano Gomes Bom.

Procuradores.

Os Illms. Srs.
Alferes Bartholomeu Caetano Gomes.
Manoel Fernandes Campos.
Antonio Brandão Machado.
Alferes João Rufino Ferreira Filho.
Manoel Felix de Sant'Anna.

O vigario,
José Luiz Pereira de Queiroz.

Tratamento catthartico moderno.

As pilulas assucaradas do Dr. Ayer formam uma grande excepção ás pilulas depurativas que por ahi são vendidas, pois o effeito que produzem é permanente.

Para a prisão do ventre, dôres de cabeça, nervosas, de ordens billiosas, calefrios e febres, incommodos de estomago, debilidade de geral, colicas, irregularidades do systema feminino, ellas constituem uma cura especifica.

Ellas estão mettidas dentro de frasquinhos de vidro, e por isso a sua boa conservação é duradoura em todos os climas.

Em todos os casos agravados ou provenientes de um estado impuro do sangue a salsaparrilha do Dr. Ayer deve ser tomada conjuctamente com as pilulas.

Haja summo cuidado com as affecções dos bronchios.

Seus progressos são rapidos e assustadores.

Atalhem-se pois os primeiros symptomas mediante dóses regulares do PEITORAL DE ANACAHUITA, o qual logo fará parar os progressos da molestia ou inflammação local; impedirá que a mucosidade se agglomere nos tubos bronchiaes, fortificará os orgãos da voz, finalmente restabelecerá a saúde e o vigor de todo o systema respiratorio.

Embora mesmo no caso, que a molestia se ache já algum tanto avançada, proporcionará consideravel allivio, e em muitos casos effectuará uma prompta cura.

Portanto as victimas da tosse, constipações, catharros, febres inflammatorias dos pulmoes, ou de qualquer uma outra enfermidade dos orgãos da respiração, não devem nem por isso desesperar por um só momento, de sua final cura; uma vez que tenham á mão este admiravel e maravilhoso medicamento, verdadeiro restaurador da vida e saúde, qualquer pessoa que o use deve ter perfeita fé e confiança, mesmo nos indicios os mais pronunciados da molestia.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no artigo 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes desta associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega dellas na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro. As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião. Recife 15 de janeiro de 1869.—O representante,

N. F. de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE JANEIRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar mascavado purgado = 3$050 por arroba (hontem).
Dito americano purgado—2$900 por arroba (hontem).
Dito bruto americano = 2$700 por arroba (hontem).
Dito bruto canal—2$550 por arroba (hontem).
Algodão de Pernambuco 1ª sorte—14$000 por arroba.
Algodão de Maceió 1ª sorte = 15$200 por arroba posto a bordo, a frete de 3/4 e 5 0/0
Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 3/4 e 19 7/8 d. (hontem e hoje).
Cambio sobre Paris — 90 d/v 456 rs. por franco.
Desconto de letras=7 0/0 ao anno.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

Caixa Filial do Banco do Brasil

— A caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 30 dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas nesta caixa; a razão de 9$000 por acção.

Recife, 16 de janeiro de 1869.

— O English Bank of Rio de Janeiro, Limited, saca sobre as seguintes praças:
Londres.—Sobre London Joint Stock Bank.
Paris.—Sobre Fould & C.
Hamburgo.—Sobre J. Berenberg Gossler & C.
Lisbôa e Porto.—Sobre Banco de Portugal.
Rio de Janeiro.—Sobre English Bank of Rio de Janeiro, Limited.
Bahia.—Sobre C. Vaughan & C.
Pará.—Sobre Tappenbeck Brambeer & C.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27	787:407$080
Idem do dia 28	53:837$984
	841:045$064

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	441	
Idem idem com generos	263	
		704
Volumes sahidos com fazendas	210	
Idem idem com generos	556	
		766

Descarregam hoje 29 de janeiro.
Barca franceza—*Veridiana*—mercadorias.
Vapor inglez—*Amazon*—idem.
Barca ingleza—*Sappho*—idem.
Lugar inglez—*Navegator*—idem.
Brigue inglez—*Bertha*—bacalhão.
Escuna ingleza—*Engle Wing*—baaalhão.
Brigue inglez—*Titania*—idem.
Patacho americano—*Aglaia*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Apollo*—idem.
Lugar inglez—*Carrington*—dormentes.
Galera pertugueza — *Nova Fama II*—varios generos.
Brigue inglez—*Elenda*—farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27	35:614$007
Idem do dia 28	1:500$761
	37:114$768

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

Pará—35 dias, hiate nacional *Rozeta*, de 207 toneladas, capitão Jacintho Nunes da Costa, equipagem 10, em lastro; á Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Cette—79 dias, barca franceza *Marius*, de 202 toneladas, capitão Bessil, equipagem 11, carga vinho; a Tisset Frere.

Terra-Nova—37 dias, brigue inglez *Brooking*, de 148 toneladas, capitão Cross, equipagem 8, carga 2,265 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Hamburgo—72 dias—Patacho norte-allemão *Apollo*, de 141 toneladas, capitão J. H. Frager, equipagem 8, carga differentes generos; a Domingos Alves Matheus.

Goianna—6 horas, vapor nacional *Mamanguape*, de 334 toneladas, commandante Mello, equipagem 15, carga assucar; á companhia Pernambucana.

Do cruzeiro—Corveta a vapor *Recife*, commandante capitão-tenente Jacintho Fernandes Pinheiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisbôa—Brigue portuguez *Canstante I*, capitão Carlos Augusto dos Reis, carga assucar.

Porto—Patacho portuguez *Marcial*, capitão Valentim Felix Magalhães, carga assucar.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, são pelo presente convidados os Srs. Francisco Alves de Brito, Antonio Alves de Brito e Simão Baptista Pedrosa, moradores no termo de Ingazeira, para dentro do prazo de 90 dias que lhes fica marcado a contar desta data, recolherem aos cofres da thesouraria cada um a quantia de 75$000 rs provenientes de multas que lhes foram impostas pelo presidente do tribunal do jury do termo de Ingazeira por falta de comparecimento a 2ª sessão do mesmo jury, segundo o termo do resumo das multas que acompanhou o officio do respectivo juiz de direito de 31 de dezembro proximo passado.

Findo o prazo será a cobrança effectuada executivamente de conformidade com o art. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4181 de de Maio do anno proximo passado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 de janeiro de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Juizo dos feitos da fazenda de Pernambuco.

Faz-se publico a quem convier e interessar possa, que findo o praso de tres mezes a contar de 24 de dezembro ultimo, se hão de vender em hasta publica, celebrada na cidade de Goyanna e na villa de Itambé, perante o sobredito juizo, as terras pertencentes ao extincto encapellado de Itambé, constantes do edital de praça, publicado no *Diario de Pernambuco* do citado dia. Os que pretenderem lançar a praso, conforme o art. 4º da lei de 6 de setembro de 1850, deverão apresentar-re com seus fiadores habilitados, sendo as fianças prestadas administrativamente e com todas as formalidades das fianças fiscaes nos termos das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

O escrivão,
Luiz Francisco B. de Almeida.

Provincia da Parahyba.

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, em officio de hontem datado, que tem de contratar-se a illuminação publica por meio de gaz corrente e o abastecimento de agua potavel desta capital sob as seguintes condições:

1.ª A illuminação será correspondente a 400 combustores, cada um dos quaes dará uma luz equivalente em intensidade á 10 velas de espermacete, das que consomem 120 grãos por hora, e estará acceso 9 horas por noite.

2.ª O abastecimento de agua será feito por meio de canalisação e chafariz, mediante a vantagem da venda de agua para o contratante ou companhia que se organisar.

3.ª Os contratos ficarão dependentes da approvação da assembléa provincial.

São, portanto, convidados os que pretenderem contratar as mencionadas obras a apresentarem suas propostas no praso de 40 dias, a contar da data do presente perante esta repartição, afim de serem tomadas devidamente em consideração.

Thesouro provincial da Parahiba. 16 de janeiro de 1869.

No impedimento do official da secretaria,
Argemiro Leão Gomes Pessoa.

— O inspector da alfandega faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados para consumo nos termos do capitulo 6.º, titulo 3.º, do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no praso de 30 dias sob pena de findo elle serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos d'esta venda.

Armazem n. 9.

1 barrica marca JAS n. 52 vindo de Liverpool na escuna ingleza *Zouave* entrada em 10 de abril de 1865, ignora-se o conteúdo e consignação.

1 caixa marca J. Licio Marques sem numero vinda de Lisboa no brigue portuguez *Bella Figuerense*, entrado em 8 de junho de 1866, idem, idem.

1 dita marca AJSP sem numero vindo da ilha de S. Miguel no patacho portuguez *Ema* entrado em 29 de novembro de 1866 idem idem.

1 dita marca L n. 3 vinda do Porto na barca portugueza *Segurança*, entrada em 16 de dezembro de 1867, idem idem.

36 barricas marca diamante C ns. 1 a 36 com gesso, vindas de Londres no brigue sueco *Victoria*, entrado em 18 de fevereiro de 1868 a Rabe Schmettau & C.

1 caixa marca FC sem numero com livros brochados vinda de Lisboa no brigue portuguez *Soberano*, entrado em 15 de maio ao dito anno de 1868, a Antonio da Costa Figueiredo.

1 dita marca Antonio Joaquim Soares sem numero vinda da ilha de S. Miguel no patacho portuguez *Georgense*, entrado em 19 de maio do dito anno, ignora-se o conteúdo e consignação.

Armazem n. 6.

1 caixa marca L & D n. 602 vinda do Havre na barca franceza *Figaro*, entrada em 9 de maio de 1867 idem idem.

1250 caixas marca J P & C sem numero com sabão, vindas de Liverpool na barca inglesa *Seraphina*, entrada em 8 de junho de 1868, a J. Pater & C.

400 ditas marca J P & C sem numero com dito, vindas de Liverpool na dida barca e consignada aos mesmos J. Pater & C.

1 caixa marca N F sem numero com gravatas vinda do Rio de Janeiro no vapor francez *Extremadure*, entrado em 29 de junho do dito anno, a Nova Freres.

20 fardos ns. 1062 a 1081 marca T J com papel vindo do Havre na barca franceza *Rio Grande* entrada em 4 de julho do dito anno, a Tasso Irmãos.

21 caixas marca diamante D J R ns. 31 a 50, 67 com conservas vindas de Londres no brigue inglez *Comodore*, entrado em 29 de setembro idem a José Francisco de Paula Ramos.

Armazem n. 5.

1 embrulho marca Augusto Valine, 656 vindo do sul no vapor nacional *Tocantins*, entrado em 22 de julho de 1867, ignora-se o conteudo, e consignação.

1 caixa marca A. A. X. L. Macedo sem numero vinda de Southampton no vapor inglez *Oneida*, entrado em 27 de desembro, idem.

1 embrulho marca R C n. 241 vindo de Marseilh no vapor *Picardie* entrado em 6 de fevereiro de 1868, idem.

1 dito marca A. F. de Jesus sem numero vindo do sul no vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, entrado em 9 de março do dito anno, idem.

1 caixa marca P. C. da Fonceca Irmãos, sem numero, vinda do sul no vapor nacional *Guará*, entrado em 29 de abril idem idem.

1 embrulho marca Theodoro Freres n. 533 com livros, vindo de Southampton no vapor inglez *Oneida*, entrado em 27 de maio idem; a João Leo Fress.

1 caixa marca C F C n. 51 vinda de Marseilh no vapor francez *Picardie*, entrado em 3 de junho idem; a Pereira Carneiro, idem.

1 dita marca Antonio de Souza Leão n. 671 vinda do sul no vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, entrado em 27 de julho idem idem

1 sacco marca barão do Crato, sem numero, vindo do sul no vapor nacional *Paraná*, entrado em 8 de agosto idem, idem.

1 caixa marca V. C. Miranda, sem numero vinda do norte no dito vapor, entrado em 28 do dito mez e anno de 1868, idem.

Alfandega de Pernambuco 2 de janeiro de 1869.

José Mauricio Fernandes P. de Barros.

O Dr. Francisco d'Assis Oliveira Maciel, cavalheiro da Ordem de Christo e juiz de direito da 1ª vara criminal desta comarca do Recife por S. M. Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que achando-se vago um dos officios de tabellião de notas desta cidade, pelo fallecimento do serventuario João Baptista de Sá, o qual officio foi criado pelo donatario Duarte Coelho, convido pelo presente a quem prentender dito officio a apresentar neste juizo no prazo de sessenta dias a contar da data deste, sua petição datada e assignada pelo pretendente ou seu procurador e acompanhada de certidão de idade, folha corrida, exame de sufficiencia e mais documentos que entender convenientes, sendo todos devidamente sellados na conformidade do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

E para que chegue a noticia á todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 26 de janeiro de 1869.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão o subscrevi.

Francis d'Assis Oliveira Maciel.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, quer moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la, livre da multa de 6 0/0, e com ella de março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia primeiro de fevereiro vindouro, se principia a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança dos impostos abaixo declarados do exercicio corrente de 1868 a 1869, ficando sugeitos a multa de 6 por cento todos os contribuintes que pagarem seus debitos depois de findo os ditos 30 dias, imposto de 4 por cento sobre os estabelecimentos commerciaes fóra da cidade, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallerices, e fabricas; de oito por cento sobre consultorios medicos e cirurgicos, escriptorios e cartorios; de 20 por cento sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher ou depositos, prensas ou armazens de algodão; de 40 por cento sobre os armazens ou trapiches alfandegados; 30$000 por casas de modas, por corrector ou inculcador de escravos, de 100$000 por casa de vender roupa feita, de sellins e obras de marcenaria feitas em paiz estrangeiro, por agente de leilão, corrector commercial e por casa de compra ou venda de escravos; de 30$000 por casa de bilhar, 400$000 por companhias anonymas e agencias; de 30$000 por escravos empregados em serviço de alvarenga; de 1 por cento por tonelada de alvarenga, de 5 por cento sobre o capim de planta, de 5$000 por escravo ganhador, e por lote, saveiro, catraia e baleeiras, de 10$ por cavallo de aluguel, de 5 por cento por cavallo particular, e o de carros, carroças e omnibus, e tambem o primeiro semestre do imposto de 20 por cento do consumo de aguardente.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 28 de janeiro de 1869.

O administrador
Antonio Carneiro Machado Rios.

Vice-consulado do Perú.

O abaixo assignado vice-consul da republica do Perú, tendo de remetter a junta de beneficencia de Lima, o producto da subscripção aberta a beneficencia dos prejudicados com os ultimos terremotos que destruiram diversas cidades e povoações daquelle paiz, deixando milhares de pessoas outr'ora abastadas, reduzidas ao maior grão de mendicidade; avisa a todos os habitantes desta cidade que queiram concorrer para um fim tão caridoso, que no vice-consulado está aberta a respectiva subscripção.

José Jacome Tasso,
Vice-consul.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados, que o tribunal do thesouro autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes:

Jacintho Pereida do Rego	336$309
Miguel Bernardo Vieira de Amorim	25$000
José Alves de Barros	18$980
João Baptista da Matta	54$900
Bernardina Amalia da Silva Doria	107$250
Fielden Brothers	168$300
D. Maria Gomes Coutinho do Amaral	1:201$968

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de janeiro de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, tem resolvido que as malas se fechem ás 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco, 18 de janeiro de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Subdelegacia de policia da freguezia de S. Antonio do Recife 27 de janeiro de 1869.

Por esta subdelegacia se faz publico que se acha depositado uma quantia em dinheiro que foi achada em uma das ruas desta freguezia, quem a tiver perdido queira apresentar-se que dando os signaes certos lhe sera entregue.

Antonio Domingos Pinto,
Subdelegado.

Fiscalisação da freguezia da Boa-Vista 28 de janeiro de 1869

Por esta fiscalisação se faz publico a quem interessar, que se acha em deposito um cavallo castanho, magro, o qual foi apprehendido em Ponte de Uchôa, fazendo distruições; quem se julgar com direito ao mesmo, compareça nesta fiscalisação, que satistazendo o disposto no art. 16 do tit. 11 das posturas municipaes de 30 de junho de 1849 lhe sera entregue.

Jeronymo José Ferreira.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreação, velame, amarras e ancoras dos vapores *Potengi*, *Coruripe* e *Ipojuca* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 26 de janeiro de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

THEATRO

Gymnasio campestre

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

Sabbado 30 de janeiro de 1869

Representar-se-ha a interessante comedia em 1 acto ornada de musica intitulada

KETLY

OU

A VOLTA A SUISSA.

Tomam parte as Sras. D. Jesnina, D. Joaquina e os Srs. Pedro Augusto, Pedro Montani, Silva, Emiliano, Sertan, Henrique e Di-Giovani.

Segue-se a representação da muito applaudida comedia-drama em 2 actos denominada

PEDRO O TECELÃO

OU

A honra do operario

Toma parte toda a companhia.

Terminará o espectaculo com o gracioso dueto

O meirinho e a pobre

cantado pela Sra. D. Jesuina e o Sr. Di-Giovani.

AVISO ESPECIAL.

Para maior commodidade das familias que honram este theatro, a direcção julgou prudente mandar fazer consideravel alteração nos camarotes, os quaes se acham agora muito mais espaçosos.

Os bilhetes existem na casa n. 20 ao largo do Paraizo e no escriptorio do theatro, pelos preços seguintes:

Camarote com 6 entradas para familia.	10$000
Dito com 6 entradas para homens.	12$000
Cadeira.	2$000
Platéa.	1$000

O espectaculo começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noite. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Pará

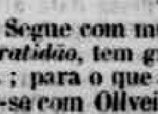
Para o indicado porto segue em poucos dias o palhabote *Rozita*, por ter a maior parte da carga e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.



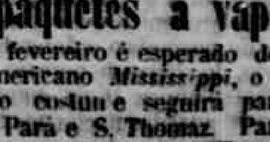
O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

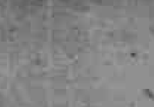
Até o dia 1º de fevereiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Mississippi*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Pará

O brigue escuna nacional *Amelia II*, segue no fim do corrente mez de janeiro, ainda recebe alguma carga miuda : trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em Dackar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta ; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

Para o Porto

Segue com a maior brevidade possivel a barca *Amelia* de primeira marcha, por ter a maior parte de sua carga engajada ; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offere excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 10.

LEILOES.

LEILÃO
De 20 duzias de marroquim avariado.

HOJE.

Sexta-feira 29 de janeiro as 10 horas.

O agente Pinto fará leilão á requerimento de Magalhães Irmãos por autorisação do consul de França em presença de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer, da caixa marca M I n. 239 com 20 duzias de marroquim avariado a bordo do navio francez *Raoul*, o leilão será effectuado as 10 horas do dia acima dito, no armazem da rua da Cadeia n. 28.

LEILÃO
DE MOVEIS.

Sendo uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras, 1 sofá, 2 consolos sem pedra, 1 mesa redonda, 2 mesas meias luas, um par de bancas, 6 cadeiras de amarello, 1 lavatorio, 1 marqueza de angico, 1 bahú de madeira, 1 selim, 2 marquezões, 1 guarda vestidos, 1 par de aparadores, 1 quartinheira, 1 cadeira de descanço, 1 candelabro, 1 par de lanternas, bacia para banho e muitos outros objectos que serão vendidos pelo maior preço possivel.

HOJE

O agente Martins fará leilão dos moveis acima pertencentes a uma familia que se retirou para o centro da provincia na rua nova de Santa Rita n. 31, as 11 horas do dia acima.

LEILÃO
De 400 saccos com milho.

HOJE 29.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 400 saccos com milho de superior qualidade desembarcado ultimamente e será vendido hoje pelas 11 horas da manhãa no armazem do Anjos defronte da alfandega.

LEILAO
De uma loja de tartarugueiro sita á rua das Trincheiras numero 1.

O agente Pontual venderá a loja acima com todas as mercadorias e utencilios pertencentes a mesma, assim como um torno proprio para ourives ou tartarugueiro, sendo n'um ou em diversos lotes, a vontade dos licitantes podendo os mesmos que quizerem dirigir-se a rua da Cruz n. 62, 1º andar, para ver o balanço e dirigir ao leilão.

Sabbado 30 do corrente.

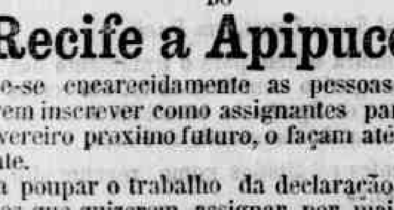
Que deverá ter lugar as 11 horas na mesma loja.

AVISOS DIVERSOS.

— A pessoa que annunciou querer ser caixeiro de engenho dirija-se a rua Direita n. 106, que se dirá quem precisa.

Ama de leite.

Precisa-se de uma na rua da Penha n. 21, primeiro andar.



TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos.

Pede-se encarecidamente as pessoas que se quizerem inscrever como assignantes para o mez de fevereiro proximo futuro, o façam até o fim do corrente.

Para poupar o trabalho da declaração mensal, aquelles que quizerem assignar por mais de um mez, podem isto mesmo declarar na occasião de inscrever-se afim de se lhe passar mensalmente o competente bilhete.

Escriptorio da empreza 26 de janeiro de 1869.

W. Rawlinson,
Gerente.

Lagêdo para calçadas

A tratar na rua do Apollo n. 4, escriptorio.

ATTENÇÃO

Furtaram hontem da estação das Cinco Pontas até os Prazeres, uma carteira de algibeira, contendo os seguintes objectos : um fica do banco inglez do valor de 8:260$ e tantos mil réis, algum mais de diversas quantias, 140$ e tantos mil réis em dinheiro, umas lemissorias, e passaporte para Lisboa, tudo pertencente ao abaixo assignado : roga-se a policia e a todo particular de apprehender e levar ao mesmo, no escriptorio de Albino José Ferreira da Cunha, no largo de S. Pedro, que será gratificado generosamente.

— Na olaria do Fundão precisa-se de dous trabalhadores de grades para tijolos e telhas, e um cacoeiro, paga-se com generosidade : a tratar na mesma.

— Da-se a juros sob hypotheca em predios, a quantia de 2:300$: quem quizer entenda-se com o ajudante do solicitador capitão Felix Magalhães, que dirá quem é, ou annuncie por este Diario.

— O bilhete inteiro n. 2632 — 8ª parte da loteria concedida por lei provincial n. 744 do patrimonio dos orphãos de Pernambuco, pertence a Francisco Ferreira de Mendonça, rezidente no Pará.

Ama

Na rua do Queimado n. 46, loja, precisa-se alugar uma ama escrava para cozinhar e comprar, paga-se bom aluguel.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os disticos seguintes : idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa : levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido ; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa ; a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro pelo que aconselhamos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço

O EXTRACTO DE YLANGYLANG
E
O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dous extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os Srs. *Rigaud e C*ª, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes :

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecerá a superioridade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA
E
PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mais suaves : perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria ; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e prevenem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa do Sr.

Estou que o exame publico da nossa lei criminal e dos ataques de que ella é objec-

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Crespo n. 20 B.

— Na provincia das Alagoas precisa-se de um caixeiro : a pessoa que se proposer dirija-se a rua Nova n. 6.

— Precisa-se alugar uma preta para vender na rua, sendo diligente e o preço razoavel : dirija-se a rua do Padre Flariano n. 69, 1º andar.

— Desde o dia 2 de setembro do anno proximo passado, que fugio da casa de seu senhor, a escrava Eduviges, cabra, de idade 35 annos, pouco mais ou menos, altura regular, magra, pé pequeno, peitos sumidos, picada de bexigas, cabellos quasi pichaim, não fazia uso de separal-os ; a côr é um pouco macilenta, sem falta de dentes na frente ; em cada um dos cotovellos tem um caroço bastante saliente, gosta de aguardante, fuma cachimbo, é muito falladora. Ha noticias que subio para o centro, indo pela estrada de S. Antão. Roga-se á todas as autoridades, capitães de campo ou a quem a pegar leval-a a casa do seu senhor, á rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem, onde será gratificado generosamente.

— Precisa-se no hotel nacional, na rua da Cruz n. 1, de uma engommadeira.

— Quem precisar de um homem chegado ha pouco do norte para administrador de engenho, tendo grande pratica do novo systema de fazer assucar, como se usa nas ilhas de Cuba, e entendo tambem de assentar vapor, ou para trabalhar com o mesmo : póde ser procurado na travessa da Lingueta n. ou na rua do Brum n. 54, fabrica de caldereiro dos Srs. Villaça & Braga.

— Precisa-se comprar ou alugar alguns escravos para o serviço de armazem de assucar : na rua de Apollo n. 14.

— Aluga-se um segundo andar na rua do Rosario da Boa-vista n. 53, e uma casa terrea na rua Velha n. 63 : a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar.

Casa para alugar.

Aluga-se no fim da rua da Aurora uma boa casa constando de andar terreo, primeiro andar, sotéa e um mirante no centro, com commodos para grande familia, achando-se a mesma casa toda illuminada a gaz e com canno de esgoto com bom quintal e cocheira : os pretendentes que desejarem uma boa morada dirijam-se a rua Nova n. 20, que acharão com quem tratar.

Aluga-se

Huma casa com bastantes commodos na cidade Nova de S. Amaro ; a tratar com Antonio José Gomes em S. Amaro, das 6 horas da manhã as 8, e das 3 em diante.

— Na rua da Concordia n. 9, padaria, precisa-se de uma ama para casa de familia.

Nutrimento
E
MEDICINA!

PREPARADO POR
Lanman & Kemp
PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o Oleo, no banco da Terra Nova purificado chimicamente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, e foi por elle a conter,

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E' UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse,
resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
Lanman & Kemp,

Se é que desejam ver-se livres e isentas de enfermidades.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C. M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar, e para prova do que hão dito, apresentam desde já

A ESTRELLA DO NORTE

riquissimo brilhante de tamanho raro e seguramente a maior e mais bonita pedra exposta a venda nesta praça, a qual como tudo mais será vendido á preço razoavel.

Garante-se a qualidade dos objectos á venda.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco $5\frac{1}{2}$ k.

ATTENÇÃO

José Leopoldo Bourgard, roga as pessoas que tem contas atrazadas, em seu estabelecimento á rua da Cadeia do Recife n. 15, o obsequio de as saldar até o fim deste mez de janeiro.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

Á rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 2 quartos n. 4226 com a sorte de 4:000$; 1 quarto n. 2888 com a sorte de 700$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço (93), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 8ª parte da loteria em beneficio do patrimonio dos orphãos (94.ª) que se extrahirá sabbado 6 do mez vindouro.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma pessoa que tenha pratica de cortar calçado : na fabrica da rua do Jardim n. 19.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

26—Rua larga do Rosario—26

O advogado bacharel Ayres de Albuquerque Gama tornou a abrir o seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26 : onde póde ser procurado, á qualquer hora, para todos os misteres da sua profissão.

AVISO

Os vapores da Companhia Pernambucana de hoje em diante chegarão na linha do norte regular e periodicamente até ao porto da Granja, e mesmo entre este e os demais portos do norte da cidade da Fortaleza, capital da provincia do Ceará, carregarão elles, visto ter expirado o previlegio que para esse fim tinha a Companhia Maranhense, e por isso o vapor *Ipojuca* da Companhia Pernambucana, que segue para o norte no dia 30 do corrente, chegará até aquelle porto, para onde recebe carga e passageiros, tanto deste como de outro qualquer porto da escala : trata-se no seu escriptorio, caes da Companhia Pernambucana numero 12.

AO PUBLICO

Os abaixo assignados scientificam ao publico que no dia 20 do corrente acabaram a sociedade que tiveram em compras de algodão, sob á firma Pinto & Costa, e julgam nada dever, todavia se alguem se julgar credor da referida firma queira apresentar sua conta na rua da Madre de Deos n. 4, armazem, que sendo legal será paga em continente.

Recife 26 de janeiro de 1869.

Luiz José Pinto da Costa.
José Pinto Ribeiro.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado da rua do Vigario n. 11 : a tratar no armazem do mesmo.

— Precisa-se de um homem para tomar conta de um sitio e tratar de vaccas, se tiver familia será preferido : na rua do Imperador n. 79, 1º andar das 10 horas da manhãa ás duas da tarde.

— Quem precisar de um menino de 14 a 15 annos de idade para caixeiro de qualquer estabelecimento exceptuando taberna dirija-se á rua Direita n. 79, loja.

— Precisa-se alugar uma negrinha de 12 a 14 annos de idade para andar com uma creança de anno e meio ; na rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecind nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de um trabalhador capaz para tratar de um pequeno sitio, prefere-se casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

Aluga-se

uma escrava que faz com perfeição todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira: na rua do Mondego n. 24.

AMA

Na rua do Torres n; 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para uma pessoa.

Ama cozinheira.

Na rua do Pires, sobrado n. 27, precisa-se de uma ama boa cozinheira e de boa conducta, paga-se bem.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com um menino: na rua das Larangeiras n. 29, hotel commercial.

Cosinheiro

Na cidade nova em Santo Amaro sobrado grande do Sr. Manoel Custodio n. 22, precisa-se de um cosinheiro homem ou mulher que seja de boa conducta.

—Quem precisar de uma pessoa que tenha pratica de escripturação por *partidas dobradas*, que traduz e escreve as linguas, Franceza e Ingleza, dando pessoas idoneas por garantia de sua reputação, queira annunciar por este *Diario*, ou deixar sua morada no escriptorio d'esta Redacção, com as iniciaes A. R.B.

— A viuva de José Luiz de Azevedo Maia de novo roga aos credores de seu casal que ainda não lhe apresentaram suas contas, hajam de o fazer no praso de 8 dias afim de serem declarados no respectivo inventario, cuja entrega farão no seu estabelecimento de massames, à praça do Côrpo Santo n. 17.

— No pateo do Carmo n. 3 precisa-se alugar um preto para todo o serviço.

Engommadeira.

Precisa-se de uma mulher que engomme perfeitamente: a tratar na rua da Cruz n. 17, segundo andar.

A dias que se ausentou da casa de seu senhor o escravo Cleto, crioulo, natural da cidade da Bahia, optimo official de sapateiro, e trabalhava na loja do Sr. Maximo José de Andrade, sita à rua da Cruz, sabe ler e escrever, e intitula-se forro, andá calçado, tem um olho mais pequeno do que o outro, tem a cabeça comprida, testa batida, o pescoço com diversas cicatrizes provenientes de escrofulas, um tanto baixo e reforçado do corpo: quem o apprehender leve-o a casa n. 12 da rua Imperial a seu senhor Aprigio José da Silva, ou no largo do Paraizo n. 26, casa do capitão Felix Francisco de Souza Magalhães, que será recompensado generosamente.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua do Imperador n. 73. 2º andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma criada cozinheira; na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— De ordem do Illm. Sr. presidente da sociedade *Liberal União Beneficente*, convido a todos os socios, para no dia 31 as 10 horas do dia, se reunirem em assembléa geral.

Salla das secções da sociedade Liberal União Beneficente 27 de janeiro de 1869.

O 1º secretario,
Joaquim Xavier Coelho Bittencourt.

— O abaixo assignado tem justo e contratado com o Sr. Joaquim da Silva Lopes a compra de sua taberna da rua do Hospicio n. 30, livre e desembaraçada de dividas e de todo e qualquer onus: a pessoa que se julgar com direito a mesma, compareça para ser attendido, isto no praso de tres dias, findo este não se attenderá a reclamação alguma.

Antonio Martins Saldanha.

— Fazem-se filhós de ceringa para presentes, com promptidão, aceio e pericia: no pateo de S. Pedro n. 26.

Collegio de S. Francisco Xavier

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde esteve o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 32, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O reverendo padre director daste collegio scientifica aos pais de seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a fuccionar todas as aulas, achando-se abertas já as matriculas. Recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio, a saber, primeiras letras e lingoa nacional, geographia e historia, arithmetica e geometria, inglez, francez, (da-se inferior e superior), latim, da-se infima, media e suprema, isso é, a pratica da prosa e da poesia), e finalmente humanidades ou a introducção á rhetorica, que comprehende os tratados do estylo e da elocução quer em prosa quer em poesia nas duas lingoas latina a nacional. A musica para cantoria e para todos os instrumentos de sopro e cordas, assim como as lingoas allemã, italiano, grega, ebraica serão ensinadas à pedido dos senhores pais.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Saques

João do Rego Lima saca sobre Lisboa, á rua de Apollo n. 4, escriptorio.

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos de idade, Brasileiro, que tenha ou não pratica de taberna: a tratar na rua dos Pescadores n. 43.

Gymnasio provincial.

O Dr. regedor do gymnasio manda fazer publico para conhecimento dos senhores pais de familias o seguinte:

1º Que no gymnasio provincial de Pernambuco se ensina; primeiras letras, lingoa nacional, latim, francez, inglez, allemão, grego, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria, geographia e historia, philosophia, rhetorica e poetica, sciencias naturaes, musica e desenho, para cujo ensino ha 17 professores cathedraticos, 1 substituto e 3 repetidores.

2º Que o estabelecimento admitte alumnos de tres classes; *pensionistas*, que moram effectivamente na casa; *meio pensionistas*, que entram as 8 horas da manhãa e retiram-se as 6 horas da tarde; e *externos* que só vão ao estabelecimento ás horas das aulas.

3º Que os *pensionistas* pagam 30$ por mez em trimestres adiantados, e com este pagamento podem frequentar todas as aulas (excepto a de musica), e teem casa espaçosa e arejada, comida boa e abundante, roupa lavada e engommada, papel, pennas e tinta, medico e botica.

4º Que os *meio-pensionistas* pagam 15$000 por mez, tambem em trimestres adiantados, e com este pagamento podem frequentar todas as aulas (excepto a de musica), jantam no estabelecimento e teem papel, pennas e tinta.

5º Que os *externos* pagam 5$ por mez, do mesmo modo, e com este podem frequentar todas as aulas (excepto a de musica).

6º Que os alumnos que quizerem frequentar a aula de musica pagarão, na mesma conformidade, 4$ por mez.

7º Que os alumnos que forem julgados habilitados para exame, nas diversas aulas correspondentes ás do collegio das artes, querendo fazer neste os seus exames, terão preferencia para serem chamados logo depois dos alumnos habilitados do mesmo collegio.

Mudança de escriptorio

Joaquim Gerardo de Bastos, transferio seu escriptorio para a rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

Declaração

D. Anna Joaquina de Mello Carioca, declara ao publico que deixa de ser seu procurador o Sr. capitão José Rodrigues de Oliveira Lima. Recife 25 de janeiro de 1869.

25$000

Paga-se 25$ mensaes por uma escrava boa cozinheira e de boa conducta: na rua do Pires, sobrado n. 27.

ADVOGADO

O bacharel J. Franklin da S. Tavora
46=Rua do Imperador=46
1º andar.

Ensino de arithmetica, algebra e geometria.

O bacharel em direito Casemiro Borges Godinho de Assis, ensina estas materias no primeiro andar da casa n. 17, sita na rua Nova, das 7 1/2 as 8/2 horas da manhãa aos senhores estudantes que desejam fazer exame no collegio das artes, e das 7 1/2 as 9 da noite aos senhores empregados no commercio.

AVISO

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Os agentes da real companhia de paquetes inglezes a vapor fazem publico que os directores da mesma, para facilitar as communicações entre Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres autorisam uma reducção nas passagens para aquelles portos; dá-se tambem bilhetes de ida e volta com prazo de 6 mezes, conforme a seguinte tabella recebidas em papel moeda.

Primeira classe.		*Ida.*	*Ida e volta.*
De Pernambuco	até Bahia. . .	56$	84$
»	» Rio de Janeiro. . .	112$	168$
»	» Montevidéo.	250$	375$
»	» Buenos-Ayres.	270$	405$

Passageiros da terceira classe pagam um quarto das quantias acima mencionadas.

A passagem d'aqui até Lisboa da segunda classe fica reduzida de £ 27 a £ 24.

Tambem acham-se reduzidos os fretes de dinheiro para Inglaterra, França e os portos do sul.

Para ulteriores informações trata-se na agencia rua do Trapiche Novo n. 40.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto mui razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Antonio José Rodrigues de Souza, precisa alugar um criado para o serviço de casa, de mais de 15 annos: a tratar com o mesmo na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio no Monteiro.

ATTENÇÃO

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, alugam-se ricos vestuarios bordados a ouro e lãa, novos, de muito gosto, dominós de seda e de lãa, todos de gosto e bordados de velludo, para vender-se, e faz-se para qualquer pessoa que queira mandar fazer a gosto e a caracter de qualquer figurino, tem um grande sortimento de dominós e vestuarios de principe, tudo em muito bom estado para alugar a 2$ cada dominó e vestuario, e para vender por muito barato preço, tem rosas para enfeitar qualquer vestuario proprio para o carnaval.

— Roga-se ao Sr, Paulino Bezerra de Andrade Lima, 5º supplente de subdelegado da Gloria de Goitá, que compareça na rua da Cruz n. 34, que muito se deseja fallar.

Furto.

Furtaram da rua larga do Rosario n. 50, primeiro andar, por todo mez de dezembro e janeiro corrente, uma magnifica cruz de brilhantes comprada ha tres annos por 590$; suppõe-se ter sido o furto feito por algum famulo da casa, por quanto havendo diversas outras obras tambem de brilhante na caixa d'onde foi ella furtada, somente a cruz desappareceu, ficando mesmo uma volta de perolas a que estava presa: gratifica-se generosamente a quem a tiver comprado, e restituir na mesma casa a Euzebio da Cunha Beltrão.

GRANDE HOTEL DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite preferindo-se escrava, para acabar de criar uma menina de 8 mezes de idade: na rua da Conceição, na Boa-Vista, n. 14.

— Precisa-se alugar um moleque, paga-se 14$ rs, que regule 15 annos de idade: na rua do Cabugá, n. 2 B,

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

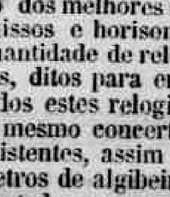
COLLEGIO DE SANTO AMARO

Recife, rua do Commercio n. 5.

Este estabelecimento de educação, acha-se a disposição dos Illms. Srs. pais de familias e a quem mais possa convir. O Director faz sciente, que desde já acha-se aberta a matricula da aula de instrucção primaria, a qual será aberta em o dia 11 do andante; bem como as secundarias, cujos cursos tiveram principio pelas ferias e devem ser encerradas em março. As demais funccionarão do dia 3 de fevereiro em diante, com a regularidade do costume. Recife, 4 de janeiro de 1869.

LOJA DE RELOJOEIRO DE VICTOR GRANDIN

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40.



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto à venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira, como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e horisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Uma pessoa de longa pratica no commercio offerece-se para escripturar livros por partidas dobradas, podendo ser procurado na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

Apedido.

Acaba de sahir do prelo relação das unidades das medidas brasileiras e metricas, por José Antonio Gomes Junior, obra ao alcance de todas as intelligencias, e que se torna indispensavel para o uso das medidas do systema metrico, e vende-se em casa do autor, rua do Destino n. 3, e na typographia Universal, rua do Imperador, a 240 rs. o exemplar.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Instrucção primaria.

A abaixo assignada competentemente habilitada recebe, á rua do Aragão n. 5, meninas para o ensino de primeiras letras e de costuras: assegura o melhor tratamento, dedicação e interesse pelas alumnas. Recebe tambem pensionistas e meias-pensionistas, tanto da cidade como do exterior.

Josepha Augusta de Castro Fonseca.

— Ainda mais esta. Para amanhecer o dia de hoje, amarrado por mim em um cajueiro que dista da casa 50 passadas, furtaram o meu intelligente, velho e magro cavallo, castanho andrino, tendo as auças pelladas, e assim do uso de minha montaria todos os dias d'aqui até o largo do Manguinho, sendo dest'arte conduzido pelo sitio da casa amarella, conforme deixou conhecer-se pelas pisadas no passar da cerca que nos divide, como bem grandes, e serias difficuldades à annos. A demasiada confiança que eu tinha em tão bons requisitos de dito meu cavallo, me permittira livrar do trabalho e despezas de noute estribarisa-lo, inganei-me materialmente. Sitio do Arraial, 22 de janeiro de 1869

— Quem tiver 1:000$ que quizer dar a premio para uma alforria dirija-se a rua das Barreiras na Boa-vista n. 9, a tratar com uma crioula.

— A ama que se offerece para cosinhar e engommar da rua de S. Bom Jesus das Crioula, queira dizer o numero da casa onde mora ou dirigir-se á rua do Amorim n. 35, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma prêta que seja perita cosinheira, prefere-se escrava, paga-se bem; n a rua do Crespo n. 8, loja de 4 portas.

PILULAS, VINHO E XAROPE DE JURUBEBA.

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajozamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção de abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE DE FEDEGOSO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhôs bronchicos etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, o na phytisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

XAROPE

DE
SALSA PARRILHA DO PARÁ
OU
DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia,

Frederico Maya

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos; á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: rua do Crespo n. 10 segundo andar,

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, à ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto à venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem à todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelcimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

EFFICACIA DO XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue juntamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a .	20	Latas com graxa, duzia a . .	480
Peças de trança lisa e caracol a	40	Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240	Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Abotoaduras para colletes a .	320	Linha de marca, caixa com 16 novellos	240
Botões de louça para camisas, a	160	Latas com banha (familiia), duzia	2$200
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000	Frascos com banha a 320 400 e	500
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400	Botões para punho fazenda boa a 80 e	400
Garrafa de tinta roxa a. . .	800	Volta de Aljofre cousa boa a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Fitas para debrum de vestido a	500
Mantas de seda para homem a	800	Caixa com agulha franceza a	160
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600	Botões de aço para colete duzia a	120
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600	Cartão com alfinetes a . . .	100
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Escovas finas para chapéo a .	320		
Ditas para cabello a 320 e . .	500	Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600	Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000	Cartas francezas a 200 e . .	240
Gravatas de seda de côr a .	320	Ditas portuguezas a 120 e .	200
Ditas pretas a 400 e	500	Caixa de linha do gaz branca 50 novellos	600
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .		Frasco com tinta a 100 e .	106
		Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a.	500	Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente— é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interrompar a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornados de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

MACHINAS DE CYLINDRO COM VENTILADOR

Para descaroçar algodão

Exposição Universal de 1867. Premio unico.

Estas novas machinas obram sem machucar a semente, sem deixar ficar a menor parcella do tecido, e conservam ás fibras todo o seu comprimento e toda a sua elasticidade, fim que tanto desejavam os fabricantes.

O aquentamento do algodão é destruido por uma correnteza de ar frio, produzida pelo ventilador.

Estas machinas apresentam a vantagem de poderem ser reguladas pelos trabalhadores os mais inexperientes. O seu pequeno volume e o seu pouco peso permittem transporta-las com cavallos, pelos mais pessimos caminhos, e o seu manejo é tão facil que um homem só pode, sem se cançar, descaroçar de 18 a 20 arrobas, e um menino de 8 a 10 arrobas por dia.

Muitos agricultores e negociantes viram funccionar estas machinas em casa do Sr. Germano relojoeiro, seu expositor, e apreciaram muito o systema pela facilidade e aperfeiçoado do trabalho, porque os fios não são cortados, e deixam os caroços limpos sem nenhuma felpa, deixando portanto um beneficio de 20 a 25 por cento sobre as outras machinas. A vista destas vantagens, já se vê que estas machinas são preferiveis á aquellas de serrar, tanto mais que as queixas dos fabricantes e dos negociantes de Liverpool, Havre, Hamburgo etc., fizeram com que o ministro da agricultura do Brasil prohibisse o uso das machinas de serrar, que muito deprecia o algodão brasileiro nos mercados da Europa.

GRANDE HOTEL DO BRASIL E PORTUGAL

30---RUE MONTHOLON---30

PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

TRIUMPHO MEDICA DA SCIENCIA

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO, ASTHMA, TISICA, ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS. BRONCHITES, TOSSE CONVULSA, DORES DE PEITO, EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESENVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa. Bartholomeu & C., e em todas as principaes boticas e lojas de dragas.

— Fugio a 15 do corrente mez de janeiro, o escravo de nome Felippe, cabra com 25 annos de idade, um pouco alto, subranoelhas pretas e serradas, os cabellos acaboculados, quando anda piza duro e com passos largos, tem uma marca de caustico do lado direito sobre o figado, levou calça de brim de quadrinhos pretos, camisa de madapolão, chapéo preto de lãa redondo, este escravo costumava a ganhar na rua conduzindo generos de uma venda da rua Direita para a estação das Cinco Pontas, é natural do lugar Canhotinho, da comarca de S. Bento desta provincia, e foi comprado ao Sr. J. Alves de Mello, morador no mesmo lugar, presume-se que o mesmo escravo continua a ganhar na rua, munido de um bilhete falso procurando senhor; pede-se aos Srs. capitães de campo e mais autoridades policiaes a captura do dito escravo e leva-lo ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, morador em Santo Amaro, sobrado grande do Sr. Manoel Custodio n. 22, que se gratificará generosamente.

— Precisa-se alugar em um dos arrabaldes proximos á cidade, um sitio, cuja casa não fique á face da estrada. Quem tiver algum nestas condições, póde dirigir-se a rua do Apollo n. 25 ou a do Ouro n. 30, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma criada: na praça da Bôa-Vista n. 24.

— Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar, engommar e fazer compras: a tratar na rua do Cadeia do Recife, n. 1, armazem.

— No sitio n. 1 da Passagem, vende-se uma escrava de meia idade.

Monte Pio Popular Pernambucano.

De ordem do Sr. director scientifico ao conselho administrativo, que a sessão marcada para o dia 2 de fevereiro foi transferida para o dia 3 do mesmo em razão de ser dia santificado.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 28 de janeiro de 1869.

O 1º secretario,
Julio Cesar P. da Rocha.

AMA

Precisa-se alugar uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: na rua do Livramento n. 24, 3º andar.

— Lendo o *Diario de Pernambuco* ahi deparei na columna—avisos diversos—com algumas perguntas feitas a VL.

Não sei se taes perguntas se entendem comigo; aceito-as, não obstante, e respondo.

Não sei se na freguezia de S. José um partido apresenta duas chapas; mas sei que os interesses dos partidarios nesta freguezia se encontram e se debatem.

Assevero não ser o organisador de nenhuma das chagas que se disputam a preferencia, se é que duas chapas existem; não querendo eu roubar as glorias do inventor.

Entretanto, os interesses individuaes dos conservadores, quando em luta, não podem prejudicar os interesses do partido, que é forte pela unidade de crenças, e pela uniformidade de vistas.

Creio assim ter satisfeito a curiosidade de J. J.
Vicente Licinio da Costa Campello.

— O Sr. Joaquim Martins da Luz, official de ferreiro, queira pagar ao fiador da casa em que morou, na rua da Alegria, 4 mezes e 27 dias, a quantia de 69$660 de 3 mezes e 27 dias que ficou devendo á proprietaria, a qual já se acha paga pelo mesmo fiador.

— José Pinto de Magalhães com estabelecimento de carros funebres no largo do Paraizo, roga a seus devedores o especial obsequio de lhe pagar o que se acham devendo. Não é com historias ou promessas que o annunciante ha de pagar a quem deve, e sustentar o costeio forte de seu estabelecimento. Sejam tão bons, quanto foram bem servidos.

Aluga-se

a padaria sita no pateo da Santa Cruz n. 1, um dos melhores local: quem a pretender dirija-se a rua do Sebo n. 8.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella, n. 37,

Um curso de

— LINGUA FRANCEZA.
— GEOGRAPHIA E HISTORIA.
— PHILOSOPHIA.
— RETHORICA E POETICA.

Os estudantes que quizerem frequentar qualquer d'estas aulas, tanto os que devem fazer exame em março proximo, como os que teem de seguir o curso durante o anno, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos á escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

—O Sr. sargento brigada do corpo de policia queira vir a esta Typographia a negocio.

Aluga-se

por arrendamento a grande e excellente baixa de capim, sita na Capunga á rua da Ventura, na qual tem alguns pés de coqueiros: para tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Aluga-se a loja, 1º e 2º andares do sobrado n. 30, sito á rua da Aurora: a tratar na rua Bella n. 37, 1º andar.

COMPRAS.

— Compra-se uma armação envidraçada: a tratar na rua Direita n. 35.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 24, escriptorio, 1º andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

VENDAS.

— Vende-se uma das principaes tabernas aqui nesta cidade na extremadoure de Santo Antonio a S. José, muito bem afreguezada para a terra, e pela sua boa localidade não póde ser o melhor possivel, e agradará ao comprador, e o motivo do proprietario disfazer-se da dita é em virtude de retirar-se para Europa a tratar de negocios tendentes a sua patria: qualquer pessoa que desejar fazer negocio, dirija-se a rua da Madre de Deos armazem n. 36, que achará com quem tratar, dir-se-ha qual o estabelecimento.

Bilhares.

Vende-se magnificos bilhares com seus pertences, 1 gamão com pedras de marfim o 2 grandes fiteiros envernisados e envidraçados: na rua da Imqeratriz n. 69.

Farinha de Mandióca.

No trapiche da companhia, largo do Corpo Santo, ha farinha de mandioca de Porto Alegre, ensaccada e de qualidade muito especial. A bordo do brigue *Norma* ha para vender farinha de mandióca de Santa Catharina, fresca e de bôa qualidade que se vende a preço commodo; a tratar no escriptorio de Amorim Irmão, rua da Gruz n. 3.

Vinho Figueira

Vende-se em ancoretas de 9 canadas superior vinho da Figueira, proprio para casas particulares: na rua do Amorim n. 58. armazem.

Vende-se.

Um balcão em bom estado: na rua da Cadeia do Recife n. 22.

— Vende-se dous cavallos, sendo um delles proprio para carroça e outro para cabriolet e uma carroça em bom estado, tudo por preço commodo: a tratar na Soledade rua da Conquista junto a casa do Sr. Antunes, das 8 horas as 9 da manhãa.

— Na rua dos Coelhos n. 28 vendem-se flores e ramos de cera, assim como acha-se uma pessoa competentemente habilitada para ensinar fazer as ditas flores por preço commodo. Na mesma rua vendem-se 4 jarros de marmore proprios para jardim.

— Vende-se por necessidade uma negrinha com todas as habilidades: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71. Na mesma casa dá-se algum dinheiro a juro.

— Vende-se por preço razoavel 1 sofá, 1 par de consolos, 6 cadeiras e 1 cabide, tudo com uso: no pateo do Terço n. 29, loja.

Bomba

Vende-se uma bomba de japy para cacimba, com pouco uso: na rua da Imperatriz numero 12, loja.

— Vende-se duas crioulas peritas cozinheiras e uma cabra de 30 annos com habilidades: na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se uma preta de 20 annos de idade, bonita figura, sem achaques e nem vicio algum, bôa lavadeira, principio de cozinhar e engommado: a fallar na rua das Aguas-Verdes n. 90.

Illuminação.

RUA DO CRESPO N. 16.

Duarte Pereira & C., tendo recebido pelo ultimo vapor grande e variado sortimento de balões de papel de diversas qualidades, e do mais moderno gosto, proprios para illuminação tanto da cidade como do campo, assim o fazem constar a seus numerozos freguezes e ao respeitavel publico, afim de que com tempo se previnam, visto como attento aos ultimos successos da guerra se espera a cada momento a fausta noticia de sua conclusão. A illuminação em balões de papel além de ser linda é menos dispendiosa possivel, os annunciantes vendem-os por preços mui razoaveis. (Até noticias da conclusão).

— Vende-se uma casa terrea, com bastantes commodos, sita na rua da Estação, na povoação dos Montes, em Una, junto a estação da estrada de ferro: a tratar nesta cidade com Virgilio de Castro Oliveira, travessa da rua do Vigario.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

Vende-se

Duas pias de marmore muito finas, com florões em relevo, que pódem servir pára igreja, ou para casas particulares, vende-se por preço muito commodo: á rua Nova, escriptorio de Quinteiro & Agra, n. 63.

Loja das seis portas em frante do Livramento.

Peças de bretanha de linho com 25 varas, proprio para camisas e saias de senhora, pelo baratissimo preço de 10$ a peça.

Rapé Gasse e Paulo Cordeiro

No armazem de José Joaquim Lima Bairão, a rua da Cruz n. 18, tem constantemente suprimento de rapé Gasse grosso e fino, e Paulo Cordeiro commum e vinjado; não precisa fazer apologia de sua excellente qualidade, pois ella é já de mais conhecida, assim como o lugar proprio de sua venda.

ATTENÇAO

Vende-se uma escrava de nação, excellente quitandeira e lavadeira, e soffrivel cozinheira: a pessoa que a pretender dirija-se a rua Augusta numero 96.

— Na rua dos Coelhos n. 28 vende-se flores e ramos de cêra, assim como acha-se uma pessoa competentemente habilitada para ensinar a fazer flores por preço commodo. Na mesma rua vende-se tambem 4 jarros de marmore proprios para jardim.

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão.

Deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia.

Vende-se

um cofre de ferro, grande e bem fornido: a tratar na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

CRINOLINAS OU BALÕES Á 2$500 SÓ NO ARMAZEM DO PAVÃO.

Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.
Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.
Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.

Vende-se os mais modernos balões ou crinolinas americanas, muito bem feitas, sendo todas de modelo esguios, pelo barato preço de 2$500 cada uma, unicamente na loja e armazem do Pavão de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Grosdenapoles preto, a quatro patacas só o Pavão.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

Cambraias com salpico á 5$000 a peça.

Vende-se peças de cambraia branca com salpicos, sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado, tendo 8 e meia varas, pelo barato preço de 5$000, é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cambraia branca á 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas para lucto.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Vaquetas envernisadas para carros.

Vinho de Bordeaux fino em caixas da marca de I. B. & C.

Vinho de champagne em caixas á venda rua da Cruz n. 68.

SEDAS PRETAS

Proprias para a quaresma

A saber:

Grós-de-napoles para todos os preços,
Cortes de excellente gorgurão para vestido com 18 e 19 covados,
Ditos de seda lavrada, boa fazenda e barata,
Moiré-antique,
Ricas basquinas e tambem as mais simples e baratas,

Á rua do Queimado n. 31, loja de fazendas de A. M. Rolim & C., aonde tambem se encontrará completo sortimento de fazendas de toda a especie.

— Vende-se uma taberna sita no bairro de S. José, propria para principiante: a tratar na rua Imperial n. 36.

— Na rua de Hortas casa n. 1, compra-se jornaes ou outro qualquer papel que esteja limpo, a 4$ a arroba.

Grande liquidação

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes.

1 Duzia de miadas de linha para fazer croché.	160
1 Caixa de linha com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
1 Dita « « 10 «	500
1 Duzia linha de carriteis de 100 jardas	360
1 Dita « « de 200 jardas.	1$200
Fita de lãa para debrum de todas as côres, a peça.	560
Dita « branca	260
Dita «	120
Peça de fita de linho com 10 varas, e qeu serve para cós.	900
Dita « « cós	500
Pentes voltiados para menina e senhora.	300
Ditos muitos finos.	500
Ditos preto com chapa.	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos.	220
Ditos brancos finos.	400
Escovas para dentes a 160, 240 e	360
Ditas para cabellos.	280
Ditas muito finas.	900
Ditas para roupa.	320
Ditas dita de dita.	500
Pentes de coque com fita a 1$500, 2$000 e	2$500
Pentes para coques 1$50, 2$500 3$000 e	4$000
Peça de franja para toalha a peça com 14 varas.	2$000
Entremeios bordados a peça 600	700
Tinteiros de porcelana 1$500 2$	2$500
Balaios para meninas de escolla bonito desenho 800, 1$, 1$500	2$000
Peça de fita de seda para enfeites de vestidos.	1$000
Fita de sarja de todas as cores.	1$100
Gravatas pretas a 320 e	500
Ditas de cores.	500
Sapatos de trança e tapete.	1$500
Garrafa de agua Florida verdadeira	1$500
Frasco com extracto em sapatiJos.	400
Ditos com oleos.	400
Dito agua de Colonia, piquenos.	500
Dito, dito de dito de fiever.	1$000
Ditos com banha.	500
Ditos com tonico.	1$000
Ditos com oleo filocome.	1$000
Ditos com extracto e banha.	1$000
Ditos com extractos diversos	500
Pão de pomada.	500
Ditos pequenos de pomada.	80
Capellas para noivas muito finas.	3$000
Sabonetes, 120, 320 e	500
Ditos transparentes de bolla 500.	1$000
Redes para cabeça	300
Bandeja 900 a	1$800
Duzia de botões de seda para enfeites de vestido	240
Porceira de contas.	800

ALTA NOVIDADE

Á

Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000 O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, roxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miudos como graudos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560 rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira, da Silva.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

O amigo dos fumantes.

Vende-se esta bem acreditada fabrica de charutos, a praso ou a dinheiro por estar o dono doente e ter de retirar-se para o mato: a tratar na mesma, na travessa de S. Pedro n. 1.

ILEGÍVEL

AO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras.
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotsehild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Caçoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho

A COMMODOS PREÇOS

NO

BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0|0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

INSTRUMENTOS

Para musicas militares.

Completo sortimento

NO

BAZAR DA MODA

RUA NOVA N. 50,

Esquina da rua de Santo Amaro.

20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

do mais acreditado autor Gontrot Ainea Paris.

RUA NOVA N. 50

ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

ATTENÇÃO

AO TRIUMPHO

Está a exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto a 2$600 e 2$8000 o covado.
Glacez de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200, 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cor novos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de lãa e murcelina e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos de 2$000 a 4$500 o covado.
Ditos de todas as cores.
Organdiz branco.
Brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.

Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados, toalhas de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar bom, e com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, camisas de linho e algodão, ceroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de sol de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que á vista se poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, p preço em tudo, só encontram no Triumpho rua do Queimado n. 7.

PINHO AMERICANO

Vende-se a 120 rs. o pé: no armazem n. 32 do Caes Vinte e Dous de Novembro junto ao escriptorio do Sr. Claudio Dubeux.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: cholera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Paris*, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Em Rio-Janeiro. Duponchelle; H. Tesdorpf. Em Pernambuco. Maurer.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres de estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET *e* PREVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DÉBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris

PASTILHAS DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON

Medalhado pela Sociedade de fomento.

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento e mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contêem, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago*, etc.— Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Emprega-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*. *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **Iodo et do ferro**, convem especialmente nas AFFECCOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir -lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotu'o verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoés.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

A ESPERANÇA

Consêrvadora de sua individualidade, é amiga do progresso.

Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes ás que se fabricam no paiz por uma decima parte do valor d'ellas vindo a esta loja, apreciar a perfeição reunida á economia, (nem sempre é possivel isso).

As toalhas teem um circulo de lindo desenho e no centro se le em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar. —A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança.—Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos extremosos cuidados das mãis, é a essas a quem e Esperança se dirige, para quem desde já dispõe-se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$!! apreciai e se ligardes importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis: neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15$ ou 20$000, com o acceio e belleza de que se decora a habitação, ás vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores, a sepultura da vida: ainda é ás senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A,

ESPERANÇA

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galoupeau.

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e bem afreguezada, tanto para o mato como para a terra, o aluguel é commodo e tem commodos para pequena familia, a razão da venda se dirá aos pretendentes: a tratar na rua Direita n. 50.

Esteiras da India

Acaba de chegar á loja do Alvaro Augusto de Almeida & C., á rua do Crespo n. 20 B, um completo sortimento de esteiras da India para forro de sala, de differentes larguras, e excellente qualidade, e que se vende por preços razoaveis.

— Vende-se uma escrava, crioula, de 30 annos de idade, que lava e cosinha, e que é bôa quitandeira: a tratar na rua do Pilar n. 62.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimen- ot de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Sabonetes de alcatrão

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C,

34—rua larga do Rosario—34.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, em barris grandes.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, a facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Tabellas vermicidas

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz e preferivel á todos os conhecidos já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34—rua larga do Rosario—34

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

Rapé Paulo Cordeiro.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito á cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

LOJA DO PASSO.

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extaemadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:

Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochét para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Para armazens a retalho.

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem para vender grande quantidade de medidas de estanho para liquidos, e de madeira para secces, pelo systema metrico decimal, pelo qual estão os negociantes a retalho obrigados a vender suas mercadorias, a contar do 1º de março do corrente anno. O annunciante avisa e garante aos que de taes medidas necessitam, que são estas as mais exactas, por quanto são feitas em Paris, de conformidade com o systema acima dito, e segundo o padrão adoptado pelo governo imperial; não acontecendo, porém, o mesmo com outras que ahi se vendem, que sendo da mesma capacidade, deversificam de modello, vindo offerecer duvidas não só aos compradores como aos vendedores.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na

Pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.

34—rua larga do Rosario—34

Taberna

Vende-se a taberna da rua das Cruzes n. 41, o local não só é bom para o mesmo estabelecimento como mesmo para qualquer outro negocio por ser em uma rua das principaes: a tratar na mesma.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madre perola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados

A Nova esperança á rua do Queimado n 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar. os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petulas, calice, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e derfeição.

Agua divina

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua de Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, o verdadeiro poz de rosas e o elixir dentifrico e o dentalgico.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do mattonesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 réis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys

Organdy branco liso, muito fino a 800 rs. a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Lenços brancos a 1$600 a duzia

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sedas de listas para vestidos

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muitos proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n.60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 O COVADO

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais moderas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitots de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60,de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 300 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

TOSSES — CATARRHOS
PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO
IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^a.

ASTHMA — OPPRESSÃO
CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA
GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS EM PARIS
SUFFOCAÇÃO — BRONCHITE

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o canamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa terrivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a ronquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de canamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e C.

ATTENDITE ET VIDETE!

Temos novidade na terra!
Porém ninguem se espante
A cousa não é de dar cuidado,
Faz sempre a sua admiração,
Mas não offende a ninguem,
Agora não se lembrem de novo incendio no pardieiro,
Nem que houve explosão na maxambomba,
Nem que o preto Thomaz fugio da Detenção,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a FRAGATA AMAZONAS virou o S.

Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer passar o metro* no seu subs
« tituto em consequencia de estar abolida a vara?

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues, quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assáz delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da sympathica Aguia-Branca: assim pois—attendam:

CIDADÃOS

Amigos de fartar o estomago agradavelmente venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem..... olhem..... Não veem?

O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo:

Mulher, demonio que importa!
Mulher, demonio hei de amar-te!

BASTA
Fallemos muito serio
MUITA ATTENÇÃO

Com o fim de tentar aos homens á abastecer as suas despensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora defronte do sumptuoso *Café Imperatriz;* o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de prove-lo do que ha de mais superior e digno de uma casa dessa ordem.

Este interessante estabelecimento se torna saliente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala.—Vede-o formosa Circe, encantadora maga que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o riso para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil replecta da *nova esperança* de em breve gosar os mais *gratos passeiantes* que lhe serão levados pela nova estrada de ferro que se acha no nascedouro.

Assim, pois,

Venha toda a população do Recife ver e admirar a bella physionomia do BOM DEMONIO.

ALTAS NOVIDADES!

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Admira!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

NOVIDADES
Rua do Queimado n. 11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, tule e palhinha da Italia, primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas, os mais modernos e de varias cores.

Basquinas de seda para senhoras, o que ha de mais gosto, e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blonde, com manta e capella, para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas, de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Tapetes alcatifas em peça para forrar salas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos tambem bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas cores, casimiras de cores as mais modernas, saias de lãa com barras de cor, chapéos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar salas de diversas larguras e cores, que vendem-se mais baratas do que em outra qualquer parte, por isso chamamos a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos. e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.
Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.
Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.
Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.
Basquinas a Maria Antoniete.
Cambraias fantazia.
Ditas brancas transparentes e Victorias.
Colxas adamascadas.
Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

MASCARAS

de cera, de massa, de arame e de seda, a preços baratissimos, em porções e a retalho: no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

ECONOMIA
Para familias
Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Rua da Cruz n. 68
ha para vender

MEDIDAS e pesos do systema decimal, de todas as qualidades, para lojas, trapiches e tabernas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

Temporal

Liquidação de miudezas, rua do Queimado n. 55, tubos ou chamneis para candieiro a gaz a 320 rs.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escravo fugido

Ausentou-se pela segunda vez de bordo do patacho Garibaldi o preto José, idade 32 annos, côr escura, estatura regular, olhos pardos, rosto comprido, barbado, natural do Ceará, conhecido por José Matuto; quem o apprehender queira leva-lo á bordo do mesmo navio, ou no escriptorio de Amorim Irmãos para ser gratificado.

250,000
A escrava Herculana

Comprada a Exma. Sra. D. Clara Fenton em janeiro de 1867, passada a escriptura de venda, sahio e até hoje não voltou, ignorando-se para onde se evadio. E' mulata clara, feia, idade 36 a 38 annos, falta de dentes no queixo superior, sardas no rosto, cabellos um pouco corridos, e cheia de corpo. Foi escrava do Sr. João Simões de Almeida da rua do Vigario, e anteriormente do tenente-coronel João de Sá, do engenho Tabú, na Parahyba. Já esteve uma vez em Goyanna para ser vendida; se alguem a quizer comprar vende-se, e se poder ser apprehendida, ou se indicarem o lugar em que estiver, sendo encontrada, se dará a gratificação acima, na rua do Hospicio n. 23.

200$ a 400$ de gratificação.

Gratifica-se, segundo a distancia, a quem pegar e levar a seu senhor o Dr. Virgino Carneiro da Cunha e Albuquerque, morador no engenho Concordia, da freguezia da Luz, o escravo Joaquim de Sant'Anna, preto de idade de 24 annos, buçal, estatura regular, porém um pouco espadaudo e largo, olhos pequenos, vivos e um pouco brancos, dentes perfeitos, alvos e limados, cabeça pequena, pés e mãos regulares, disposto e esperto para qualquer serviço, falla vagarosa e grossa ou cheia, andar um pouco cangueiro, deve ter marca nas pernas encostada aos pés de ferros que levou. Foi comprado ao Sr. barão de Nazaret e este comprou-o ao Sr. José Miguel (Allemão) que o trouxe do Rio-Grande do Norte e ahi o comprou ao Sr. capitão Frederico, morador na villa do Páu de ferro, e o seu pai o capitão Fernandes comprou-o ao Sr. Manoel Thomaz da Silva morador na villa de Porta Alegre, sendo o referido escravo natural do Ingá da provincia da Parahyba, pertenceu e viajou principalmente os sertões de Ingazeira em Pajeú (onde tem dous senhores moços por nome Marcelino e Camillo,) Serra Talhada, cidade de Souza, Serra do Martins etc. etc., assim tambem previne-se a quem aprehender o referido escravo que sendo no centro da provincia da Parahyba o entregue ao Dr. José Paulino de Figueiredo na cidade de Souza, ou ao capitão Joaquim Saldanha, na fazenda Mulungú no riacho de Porcos, no caso de não querer trazer ao seu referido senhor.

— No dia 30 do mez de novembro proximo passado, fugio do engenho S. José, do termo de Serinhãem, a escrava de nome Benedicta, mulata, tem 22 annos de idade, cara bexigosa, altura regular, cabello cortado e dentes pódres, foi escrava de João de Barros Araujo, rendeiro do engenho Marianna, levou um roupão de chita clara já velho, e um panno da Costa novo: quem a pegar leve-a ao dito engenho, ou ao Sr. Manoel Alves Ferreira & C., nesta praça, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Soledade, na comarca de Porto-Calvo, provincia das Alagôas, o escravo Felippe, cabra, cabellos carapinhos, de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, pouca barba, pés pequenos, nariz regular, olhos grandes, dentes um pouco limados e com falta de um na frente, andar ligeiro, cujo escravo foi comprado ao Exm. barão de Nazareth: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho, ou na cidade do Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Carpo-Santo n. 17, 1º andar, que será generosamente recompensado.

100$000 de gratificação

Acha-se fugido desde o dia 4 de junho de 1868 um mulatinho cabocolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro de 1868 e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade, pede-se as autoridades, quer daqui, quer de fóra que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 50 que será gratificado.

— Fugio no dia 10 do corrente mez, do engenho Quiliba, freguezia de Serinhãem, o escravo Benedicto, crioulo, idade 30 e tantos annos, baixo, feições miudas, pêra e bigode, dente quebrado na frente, bem fallante e ladino, montado em um cavallo com cangalha, com os signaes seguintes: alasão, bem feito, está gordo, não tem estrella na testa, nem é calçado. Foi comprado ha poucos mezes ao Exm. Sr. barão de Nazareth.

Quem o apprehender e entregar nesta praça ao Dr. João da Silva Ramos, ou a Gabriel Antonio de Castro Quintaes, na travessa do Queimado n. 3, ou no referido engenho Quiliba á seu senhor Dr. José Eugenio da Silva Ramos, será generosamente recompensado.

— Fugio do sitio da Sapucaia, em Beberibe, a 18 do corrente, o escravo Saturnino, mulato (açu), cabellos vermelhos, sem barba, estatura menos que regular, fornido, representa 30 annos, é natural do sertão, mas já está em Beberibe ha muitos annos: é carreiro e consta ter relações no bairro do Recife: recommenda-se, portanto ás autoridades competentes e pessoas do officio, de o capturarem e levarem a seu senhor em dito sitio, que recompensará convenientemente.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Retrospecto politico de 1868

(Do Jornal do Commercio do Rio)

III

Republicas Platinas.

2

Republica Argentina

(Conclusão.)

Vencido, teve que expatriar-se, e nesta vida agitada sempre o seu pensamento foi instruir-se. No Chile, onde é recebido por D. Manoel Mont com distincção, occupa-se em fundar jornaes e escolas, e então póde viajar na Europa e nos Estados-Unidos, onde cultiva sua grande intelligencia e relaciona-se com os pensadores mais eminentes.

Regressando áquella nova patria, procura espalhar nella os beneficios da instrucção, e publica seu excellente tratado sobre a educação popular, que o governo chileno imprime e espalha. Outras interessantes publicações se succedem a este livro util, e a reputação de Sarmiento cresce de dia para dia.

A 3 de fevereiro de 1852 Sarmiento estava com Mittre, Paunero e Urquiza em Monte Caceros, e concorria como soldado para desfechar o ultimo golpe na tyrannia de Rosas, que tinha combatido sem tregoas como jornalista. Estava quebrado o embaraço que lhe vedava a entrada da patria. Depois de 20 annos de exilio voltava aos seus lares, rico das observações que havia feito na Europa e nos Estados-Unidos, e collocado em situação de tomar parte activa na marcha dos negocios.

Não se deixou seduzir, o seu estudo estava feito, a sua convicção formada. Para sustentar e fortalecer a liberdade, tão caramente comprada, era necessario instruir o povo. Como no Chile, seu empenho foi derramar a instrucção, espalhar as escolas. Era o maior serviço que podia prestar aos seus concidadãos.

Hoje ainda Sarmiento tem a mesma preoccupação. A cultura de Buenos-Ayres não lhe entibia o zelo, nem o illude. No dia em que as provincias poderem rivalisar com aquelle centro em illustração, nesse dia a Confederação Argentina será uma feliz e poderosa nação, completando a instrucção popular a grande obra começada pela immigração estrangeira. Sarmiento procura approxima-lo, e a humanidade lhe deverá um esplendido triumpho.

A lei criminal

Fingunt creduntque

II

A pratica dessa lei foi julgada insufficiente desde que penetrou a ordem na administração da justiça, desde que a pena tomou um caracter publico e medio-se pela gravidade moral da infracção.

Quanto á outra, essa teve apenas uma existencia passageira. Nos primeiros tempos em que o estado se fez representar na justiça, apenas teve, como as outras partes um advogado commum. Mas cedo comprehendeu que os seus interesses seriam melhor acompanhados e representados, se tivesse os seus homens proprios e permanentes; instituio-se os procuradores do rei *(procuratores nostri pro nobis)* Loysel no seu *Dialogo dos advogados*, lembra o costume de se tirarem advogados do fôro, apenas como um costume dos tempos idos.

Reprovados pela experiencia, esses dous systemas são igualmente condemnados pela razão.

Não tenho de demonstrar que, supprimir a instituição do ministerio publico, para confiar a repressão dos actos criminosos á parte offendida ou accusadores voluntarios, é entregar a sociedade aos mais terriveis perigos. Frequentemente, a parte offendida perdoará, transigirá em uma palavra, calar-se-ha por medo ou por interesse. Os accusadores voluntarios serão acaso tão delicados que se exponham aos embaraços e despezas de um processo oneroso, tão corajosos que affoutem o odio e a vigança do réo, de seus complices, de seus parentes, de seus amigos?

Comprehenderia que se propuzesse a generalisação do direito de accusar, concedido pela nossa lei ao interesse individual, e estende-lo aos crimes e até aos factos correccionaes mencionados nos arts. 479 e 483 do codigo do processo criminal. Seria um projecto cujas vantagens e inconvenientes cumpriria apreciar. Mas qualquer que seja a opinião que se adopte nesta reforma cumpre deixar ao ministerio publico o cuidado de vellar pelo interesse geral da sociedade.

E' preciso mais, é preciso tambem deixar-lhe o cuidado de acompanhar na audiencia as investigações que dirigio.

Porque excluir-nos do pretorio?

Temos a posse: *meliora ets causa possidentes.*

Dizeis que somos os desherdados da familia; o nosso pai tinha dous filhos: um possuia faculdades brilhantes, uma viva intelligencia, uma palavra facil; destinou-o ao foro: o outro era menos generosamente dotado pela natureza, e elle o dirigio para a corporação do ministerio publico, julgando-o sufficiente para o serviço publico *(France Nouvelle.)*

Conhecei-nos bastante para nos denunciardes, nestes termos, ao riso senão ao despreso dos nossos concidadãos? Estudai-nos de mais perto, e acreditai que achareis nas nossas fileiras a intelligencia, o amor do dever e o sentimento profundo independente da honra.

Acabamos, dizeis vós (Karcher) por ver um criminoso em todo o réu, e chegamos a considerar cada condemnação como victoria pessoal. Meu Deus, não nos illudis ácerca do sentimento que nos anima? Nós só cedemos á paixão da verdade; só buscamos a verdade; só buscamos o triumpho da verdade. Se ás vezes um de nós se transvia, lamentai, censurai o seu erro, mas não o calumnieis.

Quem tomará o nosso lugar? Homens experimentados, os principes do fôro? Não, elle será occupado por jovens advogados, que os procuradores geraes designariam, e que, nesse dia, teriam accidentalmente o estado e a sociedade por clientes. Censuram a nossa inhabilidade, e substituem-nos por moços inhabeis; não se conta a experiencia que cada dia nos traz.

Hão de perdoar a animação destas palavras; defendo *pro domo:* defendo um bem que me é charo. Ha 36 annos que me voto ao serviço da audiencia.

E este projecto que nos promette maravilhas, acaso indagarão antes de o apresentar se era realisavel? Ides julgar.

No anno judiciario de 1866, o ultimo, cujos resultados são conhecidos, os tribunaes superiores julgáram 3.676 accusações, e os tribunaes scorreccionaes, 39.441. Ahi tendes mais de 143.000 processos, nosquaes, em doze mezes, o corpo social foi representado por seus mandatarios do costume. Os jovens advogados do fôro, a quem se dirigissem tantas delegações, não dariam conta de mão, sem compromettel a sua profissão, e se tornarem—cousa que se não quer,—os defensores pemanentes da sociedade.

Conservemos, pois, a instituição do ministerio publico. Conservemos todos os officiaes d'essa corporação, tanto os advogados geraes como os outros.

(Continuar-se-ha).

POUCO DE TUDO.

HESPANHA.—Em seguida publicamos a carta que o infante D. Henrique de Bourbon, irmão de antigo rei de Hespanha, dirigio ao governo provisorio:

« Senhores:—Quando observo a ambição fervorosa que devora o duque de Montpensier; quando vejo produzir-se a explosão das suas pretenções, cujo excesso transborda, urdido de longos annos, para chegar a apoderar-se do poder monarchico na nossa Hespanha, nação livre e independente, onde chegou, sem honra, fugindo, porque seu pai, Luiz Filippe, cahia do throno, atemorisado por essa justiça providencial que marca o castigo na fronte de alguns reis; quando ninguem ignora que elle não tem titulo algum, e que tambem não tem no nosso paiz, zeloso da sua dignidade, outros direitos que todos os povos civilisados concedem aos que vêm refugiar-se n'elle, proscriptos dos seus; quando estudo este estrangeiro, que além d'isso é principe, sem energia reconhecida e sem elevação de caracter, e que eu reconheço ser de tal maneira cheio de vaidade e de egoismo, que julga ser-lhe tudo devido, e que ninguem no mundo póde recusar a insigne honra de se tornar seu cortezão, estando a sua cobiça fóra de apreciação, por isso que, com uma mão aceita os offerecimentos e favores de Isabel II, e com a outra, ingrato e esquecido, trabalha para usurpar o lugar dos seus bemfeitores, que depositavam nelle confiança; quando o observo, especulando de longe nas campanhas sanguinolentas de Alcolea, prestes a precipitar-se, sem nada expôr, sobre os tristes despojos de Isabel, semelhante ao abutre que vôa até ao cadaver, que julga sua presa: quando o surprehendo em Lisboa, expiando uma occasião propicia de se impôr em Hespanha, e contando impacientemente os momentos, e, segundo esses momentos por elle calculados, regular, com miseravel pequenhez, a marcha dos seus familiares; quando o vejo, de uma maneira tão imperinente como comica, querendo envolver-se na lucta recente que deixou envolta no luto a muito nobre e muito liberal cidade de Cadix; e quando para corôar a conspiração orleanista, ouço hespanhoes, indignos d'este nome honroso, proclamar o nome tão ridiculo, como anti-nacional d'esse estrangeiro intruso, como se se tratasse do nome heroico de um redemptor; e quando por este facto se calcam com profundo desprezo as cinzas venerandas do martyr do Curril, as cinzas dos membros illustres do exercito hespanhol passados pelas armas, em virtude da traição do governo de Madrid, entregue a Luiz Filippe,—não posso deixar de perguntar:—

« Qual é o talisman e quaes são os previlegios d'esse pretendente? »

« Eu, que conto mais de vinte e dois annos de soffrimento e de perseguições politicas, de que Luiz Felippe foi o instigador; eu, que sem ser culpado, me acho privado do céo da minha patria e do meu lar, estou indignado como hespanhol e como pertencente ao partido liberal, do previlegio tão injusto e tão anti-patriotico de que gosa o duque de Montpensier.

« Em nome, pois, da justiça, eu, que nunca cobicei o lugar invejado pelo entrigante de que me occupo; eu, que me julgaria rebaixado, se apresentasse o titulo de pretendente, por isso que as minhas aspirações são as de cidadão honesto, que conhece o alto preço da abnegação; *eu, que estimo a gloria de Washington, como muito maior e muito mais digna do que a de um Cesar*, dirijo-me ao governo provisorio da nação afim de poder voltar á minha chara patria, e occupar humildemente, como sempre estive no habito de viver, o meu aposento de Madrid, onde se contém o pouco que possuo.

« As cinzas dos meus parentes, as de um de meus filhos e de minha mulher, acham-se em Hespanha: e os seus despojos mortaes que me são tão charos chamam-me para junto d'elles. Não exijo, por consequencia, uma corôa, como Montpensier, que, no gozo dos seus numerosos milhões, podia bem viver e callar-se: reclamo o raio de sol da minha terra muito amada, esse sopro da patria, de que tem direito de gosar todo o cidadão que não tem commettido um crime.

« Reclamo ao mesmo tempo da equidade do governo provisorio, uma outra cousa igualmente justa;—é a minha reintegração no quadro da marinha de que sou membro. Sendo o duque de Montpensier reconhecido como capitão-general do exercito hespanhol, os representantes do partido pelo interesse do qual tanto tenho soffrido, não hesitarão em me restituir a espada de official de marinha que me foi tirada pelo odio, pelas vinganças e pela tyrannia do ministerio Narvaez. Para um pedido tão rasoavel, e tão fundado em justiça, appello para as relações de amisade do general Prim, na época em que estava exylado comigo.

« Recebei, senhores, a manifestação de estima, que se produz de todas as minhas acções, e o testemunho do meu reconhecimento pela opinião vantajosa que de vós mereço.—*Henrique de Bourbon.*—Paris, 21 de dezembro de 1868.»

Esta notavel carta, attrahe em muitos circulos a attenção na actual conjunctura.

CHATEAU-LAFITE.—A celebre propriedade denominada *Château-Lafite*, no departamento de *la Gironde*, tão afamada pelos seus vinhos, que gozam de reputação universal, assim como a vinha, conhecida pelo nome de *Canrnades*, fôram arrematadas em hasta publica no tribunal civil do Sena pelo barão J. de Rothschild, pelo lanço de 4.440:000 francos (790:200$000 rs.)

Segundo as condições da venda a colheita de 1868 pertencia ao arrematante, o qual devia entrar no gozo da propriedade arrematada a contar do dia da arrematação.

Os vendedores, herdeiros a beneficio de inventario do defunto Aimé Eugenio Vanlerberghe, reservaram para si as duas colheitas, de 1866 e de 1867, já guardadas nas magnificas adegas da casa Lafite, as quaes devem ser vendidas em leilão e judicialmente em Bordeos, com audiencia dos credores da herança.

CONVENÇÃO POSTAL.—No primeiro do corrente janeiro começou a vigorar a nova convenção postal celebrada entre Portugal e a Belgica.

As cartas ordinarias expedidas por via de Hespanha e França até 10 grammas, 120 rs; 20, 240; 30, 360.

As cartas registradas, além d'este porte, pagam mais 100 rs.

Os jornaes por 40 grammas, 20 rs; 80, 40 rs; 120, 60 rs.

Broxuras, livros, etc. até 20 grammas, 30 rs; 40, 60 rs; 60, 90 rs.

CONCILIO ECUMENICO.—Segundo diz uma folha estrangeira que temos á vista, no proximo concilio gerál, que, como se sabe, ha-de verificar-se em Roma, tratar-se-hão graves pontos theologicos, sobre os quaes ainda não vieram a um accordo os doutores da igreja.

Assim, entre outras cousas, procurar-se-ha fixar a questão de se o verbo gerado é consubstancial com o seu gerador: se existe uma pessoa com duas naturezas, ou uma natureza e tres pessoas: se Christo desceu aos infernos *per effectum* e ao limbo *per essentiam:* se o seu corpo se come com a parte accidental do pão ou com a materia do pão; se a vinificação é ou não de essencia: se a graça é mutavel, sufficiente, concomitante, necessitante no sentido simples ou no composto: se a alma recebe ou não o seu ser no corpo, e se é vegetativa, sensitiva ou intellectiva.

SUBVERSÃO DE TERRENO.—Uma folha estrangeira annuncia um phenomeno bastante singular observado no principio de dezembro no estado da Indiana. Os rails do caminho de ferro de Bellefontaine e Indianópolis, em uma extensão de uns 70 metros, abateram até uma profundidade de um pouco mais de 5 metros, juntamente com o terreno ambiente. Os trens tiveram de suspender o serviço, e não causou pouco assombro aos passageiros essa repentina depressão do nivel da linha; sobretudo por se cobrir a terra de pequenos lagos com centenares de peixes de 25 a 40 centimetros de comprimento.

EFFEITOS DAS BEBIDAS ALCOOLICAS—Nos Estados-Unidos as bebidas espirituosas fizeram n'estes ultimos annos 300:000 victimas. Resulta das investigações do ministro de estado dos Estados-Unidos que a embriaguez levou á prizão 150:000 pessoas, tendo sido causa de 1:000 alienações mentaes, 1:500 assassinatos, 2:000 suicidios, e tendo feito 100:000 viuvas e. . . . 1.000:000 de orphãos.

Na Gran-Bretanha, segundo uma curiosa estatistica que publica um periodico estrangeiro, morrem cada anno em consequencia das bebidas alcoolicas 56:000 pessoas, na Allemanha 40:000, na Russia 10:000 e na America 30:000. A cidade que offerece uma cifra maior é Glasgoso.

INDIA-INGLEZA.—Depois de Calcutá e Bombaim, em breve annos, será Kurrachee, tanto politica como commercialmente considerado o ponto mais importante da India ingleza. A sua barra que, desde os dias de Sir Charles Napier afugenta os navios de grande lóte, vai agora ser muito melhorada. Um engenheiro de fartos cabedaes scientificos e com longa experiencia da barra, promette completar o quebra-mar de Manora.

NOVA CANTORA.—Estreou-se ultimamente no theatro italiano de Paris miss Minnia Hauk, discipula de Strakosch, na opera a *Somnambula*. Houve enchente real e concorreram muitos jornalistas, e as principaes notabilidades musicaes para ouvirem a nova contora que vinha precedida de grande reputação. A debutante foi muito applaudida, principalmente no rondó. Todos concordam que não é ainda uma estrella de primeira grandeza, mas que tem elementos para o vir a ser. A voz de mademoiselle Hauck não é bastante extensa, mas tem um *medium* excellente. E' correcta na execução, e tem bom estylo de canto.

Mademoiselle Hauck nasceu em Nova-York em 16 de novembro de 1851; conta hoje 17 annos. Seu pai era um allemão muito instruido, que depois da revolução de 1848 se retirou para os Estados-Unidos com a sua familia.

Minnia desde a idade de 8 annos começou a fazer-se conhecida pelo seu talento musical na igreja metropolitana de Nova-York.

Mas o acontecimento, que teve uma influencia decisiva na sua carreira, passou-se em Kansas no meio das tribus indianas.

M. Hauck, que vivia rodeado das tribus, que seguiam o partido dos Estados do Sul, soube um dia que um rico cidadão do Norte, M. Jeronymo, tinha caido em poder de um bando de indios. Estes selvagens depois de terem ligado o prisioneiro de modo que se não podia mover, puzeram-n'o sobre os carris de um caminho de ferro, no momento em que devia passar um trem expresso com toda a velocidade. Já se ouvia o silvo estridente da machina, quando uma menina correu á via ferrea e armada com uma faca cortou as cordas que atavam o prisioneiro e livrou-o da morte.

Esta menina era mademoiselle Hauck. M. Jeronymo não se esqueceu do acto de valor, que lhe salvou a vida. Alguns annos depois fez construir na sua casa de Nova-York um magnifico theatro, onde mademoiselle Hauck fez as suas primeiras estreas dramaticas. Quando mademoiselle Hauck se estreou na academia de musica de Nova-York, M. Jeronymo deu-lhe de presente um cheque de 100:000 dollars (reis. . . 90:000$000).

A artista tinha o seu futuro garantido. Mas, apaixonada pela arte, dedicou-lhe a sua vida, e a estrea promette-lhe uma carreira brilhante.

INCENDIO.—Em Columbus houve o mez passado um terrivel incendio n'um hospital de alienados. O fogo começou no dormitorio, e todos os doudos morreriam queimados, porque nenhum queria sahir, se algumas pessoas se não arriscassem a ir salva-los.

Afóra os que morreram em resultado das queimaduras, pereceram vinte asphixiados.

MOUSTIER.—Diz uma folha franceza que o estado d'este ex-ministro inspira serios cuidados; não póde fallar com ninguem, nem sai do seu quarto.

O imperador e a imperatriz todos os dias vão saber noticias do doente.

GRANDE CRIME.—O *Independente* dá noticia de um crime de homicidio julgado ultimamente pelo conselho de guerra de Constantina (Argel).

Vê-se do processo que nos primeiros dias de maio, Saar ben Abdallah, o accusado, tinha-se dirigido á Tebassa para mendigar.

Chegado alli conseguio que uma mulher lhe cedesse um filho, ainda creança, para o occupar como guardador de gado. A mãi consentio e a criança partio n'esse mesmo dia com o seu novo amo.

No dia 7 de junho, Saar ben Abdallah apresentava-se de novo em casa da pobre mãi para lhe dizer que seu filho gosava de perfeita saúde, e que se ella quizesse, podia acompanha-lo ao seu *adoar*, para o abraçar.

O accusado almoçou em casa d'esta mulher e desappareceu na occasião da partida.

Este procedimento despertou suspeitas na pobre mulher, a qual correu toda a povoação em busca do accusado. Tendo-o encontrado no dia seguinte, fê-lo prender e conduzir perante a autoridade européa.

Interrogado pelo auditor, Saar ben Abdallah negou que conhecesse a criança; mas acharam no seu bornoz um pedaço de turbante e umas calças vermelhas, que a infeliz mãi reconheceu pertencerem a seu filho.

Não podendo então negar o seu crime Saar fez as seguintes revelações:

Levei effectivamente comigo a criança e matei-a logo que cheguei á minha tenda; abri-lhe o ventre, e, depois de lhe ter tirado os intestinos, assei o cadaver para lhe comer a carne.

O conselho, tendo em attenção algumas circumstancias attenuantes, só condemnou o réo a trabalhos forçados por toda a vida.

PROHIBIÇÃO DE FUMAR.—Segundo annuncia a *Gazeta de Lausanna*, folha suissa, o governo do Alto-Unterwald acaba de restabelecer um antigo decreto prohibindo o uso do tabaco de fumo ou em pó aos habitantes do cantão, menores de 18 annos, sob pena de multa, ou, na falta d'esta, de prizão.

NOTICIAS DA ABYSSINIA.—Uma carta de Abyssinia dá curiosos promenores ácerca da situação d'aquelle paiz desde que sairam d'elle os inglezes. As dissenções intestinas de que fôra theatro volveu a renovar-se; Ras-Mashusha, filho de Theodoro, reunio 10,000 homens e trata de reconquistar o imperio de seu pai; um grande numero de pequenos chefes que se declaram independentes, entendem-se com o joven guerreiro para combaterem Wahshoom Gobadray, o mais poderoso inimigo de Theodoro, e o paiz luta com a guerra e com as depredações.

Magdala está em poder de Masteat, rainha de uma tribu de gallos, mas esta solicita o apoio de Ras-Mashusha contra os gallos musulmanos que a ameaçam. O que melhor parece que tem estado é Menilek, rei do Tigré, porém tem tudo a temer de Gobaray e do filho de Theodoro, se um destes dous competidores conseguir vencer o outro e ficar senhor do disputado imperio.

No estado de guerra e falta de segurança que ha n'aquelle paiz é summamente perigoso para os europeus aventurarem-se a viajar nelle.

OLHEM O QUE AHI VAI.—Segundo a *Opinião* a ex-rainha Izabel de Hespanha creou 519 ministros, o que corresponde, termo medio, um por cada vinte e quatro dias; 790 senadores, um por dezeseis dias; 1,385 generaes de brigada, ou um por cada nove dias; 2,505 grã-cruzes, ou um por cada cinco dias; 291 nobres, ou um por cada quarenta e cinco dias; 64 grandes de Hespanha, ou um de seis em seis mezes. Em summa 5,644 graças honorificas o que corresponde a uma em cada dous dias.

E nada d'isto impedio que o throno de Izabel desabasse em menos de vinte e quatro horas.

CASAMENTO REAL.—Escrevem de S. Petersburgo ao *Diario de Paris*, que o sexto filho da grã-duqueza Maria Nicolajewna, o duque Sergio Maximilianowitch de Leuchtemberg, de 18 annos de idade, seguindo o exemplo de seus irmãos mais velhos, vai casar em breve por inclinação. O joven duque quer esposar uma dama d'honor da corte, a princesa Troubetskoi, prima da Sra. de Marny, hoje duquesa de Sesto. O imperador Alexandre já deu o seu consentimento.

TELEGRAPHIA.—Fundou-se em New-York uma companhia sob o nome de *East-India Telegraph Company*, afim de estabelecer uma rede telegraphica que ligará as principaes cidades commerciaes do imperio chinez.

A maior parte dos fundos necessarios para esta empreza já está subscripta, e os fios deverão ser collocados em estado de funccionar no mez de janeiro de 1870.

Deve tambem ser submettida ao exame do congresso o projecto d'uma linha telegraphica que deve unir a America á Asia.

O cabo electrico deve partir de S. Francisco para ir findar na China, passando pela costa Norte dos Estados-Unidos, territorio d'Alaska, ilhas Alcantrennas, Kamschatka, Japão.

As fracções do cabo serão relativamente de curta dimensão, porque a mais comprida não excederá 600 milhas.

COELHADA.—Está a Australia ameaçada de uma praga, assim como o Egypto teve sete: é a praga dos coelhos. Este animal não é indigena daquelle paiz, e ha poucos annos apenas alli havia alguns dentro de gaiolas e eram considerados como objectos de curiosidade. Transportaram depois para alli coelhos mansos, uns dez casaes, e em tres annos multiplicaram-se, de modo que hoje as vastas planicies da Australia pertencem mais a esta raça prolifica do que aos colonos.

Um grande proprietario, Wiliam Robertson, gastou perto de 125 mil francos, sem conseguir defender as suas terras contra a invasão dos coelhos; e calcula em mais de 250 mil francos o que dependerá para conseguir o fim desejado. Os taes animasinhos nada respeitam: não ha campo ou planta que lhe escape. Nos jardins escolhem as mais bellas flores, e os legumes que mais custam a cultivar. São hoje o terror dos que intentam cultivar a menor porção de terreno. E não é porque lhes não deem caça; todos os dias o mercado está replato de coelhos, cujo par custa seis *pences*, mas a raça reproduz-se por tal fórma, que não se consegue matar a decima parte dos que nascem n'um anno.

QUE OFFERTA!—Uma carta de Madrid, diz a *Independencia belga*, conta um facto singular, aliás de pouca importancia. Como na época do Natal se costumam fazer presentes em Hespanha, o general Prim recebeu um cofre muito bem cizelado encerrando uma forca e uma guilhotina, em ponto pequeno, com o retrato muito parecido do destinaro, e estas palavras gravadas em prata no fundo da caixa: *Uma ou outra*. Esta offerta é mais extravagante do que seria e ainda não foi descoberto o autor deste gracejo.

FOLHETIM

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

IX

Projectos.

(Continuação do n. 21)

Não eram, ainda assim, exactamente estas as reflexões a que se entregava Rogerio; posto que por um instante, o joven visconde foi forçado a reconhecer que, obrigado pelas circumstancias, tomára mui precipitadamente uma deliberação mais grave do que suppozera então. Mas, digamo-lo depressa, esta reflexão foi como um relampago. Rogerio amava Catharina, adorava os sublimes dotes que o céo lhe déra, a graça, a innocencia, a singeleza e a formosura. A pequena virgem, com tudo o mais que se lhe referia, não tinha produzido sobre elle mais do que benefica influencia. Representava-se-lhe tal qual a vira na vespera ao scintillar das estrellas no meio da encruzilhada, tal qual acabava de a contemplar extasiada de amor e ventura. N'este momento todos os sentidos se lhe perturbaram, e, dando largas ao coração ao mesmo tempo que novamente mettia a galope o cavallo, ia dizendo comsigo que, embora seu pai devesse suffocar-se de raiva e despeito, a sobrinha do parocho de S. Silvano seria castellã de Bigny e viscondessa de Sougéres.

Os dias que se seguiram não foram isentos de secretas inquietações não só para Rogerio, mas tambem para Catharina. Continuaram elles a ver-se, mas sempre na presença de Martha e Francisco Paty, e apenas raras vezes lá podiam trocar algumas palavras ás furtadellas.

A pequena virgem soffria com esta situação, que revoltava os seus sentimentos de sinceridade e lealdade para com seu tio. Por muitas vezes esteve a ponto de se abrir com elle, porém o receio de contrariar Rogerio mais do que o de affligir o tio a fez retrogradar. Não ousava erguer os olhos na presença d'elle, evitava quanto possivel as suas caricias e ia esconder-se para chorar. Evitava igualmente Martha, achando unicamente prazer na solidão. Só no seu amor encontrava refugio e alli mesmo era perturbada por sombrias apprehensões. Pela narração que o tio lhe fizera a respeito do conde de Sougéres, conhecia ella melhor o caracter d'elle do que o proprio filho. Previa obstaculos a que este não attingia.

Uma vez, que no jardim tiveram occasião de conversar um pouco mais á vontade disse-lhe Catharina:

— Porque motivo sentirei eu uma tristeza assim no meio de tanta felicidade? Tambem lhe acontece o mesmo?... Tenho fé nos seus juramentos, creio n'elles como em Deus e sinto uma tristeza profunda! Parece que no doce enlevo em que passamos a vida, devera eu estar tranquilla; mas ao contrario, tremo, como se presentisse uma grande calamidade! Ainta mais: prevejo que nós estamos preparando um futuro desgraçado!... Não é por mim que tremo, não, porque pela ventura de um só dia do seu amor daria eu espontaneamente o repouso da minha vida inteira! Não recúo perante a minha dôr, mas a idéa de que n'ella se hão de envolver dous entes que estremeço, faz-me perder toda a coragem!.. Reflicta, Rogerio; talvez ainda seja tempo; pode ser que a sua deliberação fosse apenas um impulso de momento... Creia que morreria atormentada pela mais acerba dôr, se no seu olhar, se no seu rosto divisasse um dia indicios de pesar de me haver encontrado! Pondere bem todas as circumstancias do passo que quer dar; lembre-se de que não sou mais do que uma pobre rapariga, de humilde educação e nascimento; considere que para me desposar tem a opposição de seu pai, que jámais consentirá em tal, e que, quando mesmo, apesar d'isso, se effectuasse a nossa união, seria essa uma prova de amor tão excessiva, que me faria considerar menos merecedora da posição e do nome a que fosse elevada... Ah! meu amigo, quanto tudo isto é grave! Medite bem, pense no meu pobre tio, pense em si, e, se afinal hesitar, parta e não volte aqui mais. Não lhe quererei mal por isso e creia que jámais merecerá uma queixa d'este coração, onde a sua imagem existirá para sempre!

Estas palavras não fizeram mais do que exaltar o amor de Rogerio: a idéa de que se poderia duvidar da sua energia e boa vontade bastava para o precipitar na mais extrema resolução.

O que Rogerio sentia n'aquelle momento era que os obstaculos, objecto dos receios de Catharina, não fossem de maior importancia e mais invenciveis do que ella os figurava. Arrostar com elles e debella-los seria o seu maior prazer. Para tranquillisar Catharina achou palavras de fogo. Era joven, sincero, apaixonado; sem esforço foi eloquente. Para ella era grato o poder-se convencer da realidade da tentativa, e por isso nas suas faces reappareceu o brilho da mocidade; aquella alma reabrio-se para novas esperanças.

A intrepida confiança que Rogerio transmittira ao espirito de Catharina era a que elle realmente sentia. Não admittia luta em que não sahisse vencedor.

E' proprio da mocidade e do amor não duvidar de cousa alguma. Se para chegar ao seu fim houvesse de deslocar as montanhas da Marche e mudar o curso ao Creusa, nem por isso essa idéa o deteria. Fortificado no amor de Catharina, julgava-se com força para erguer o universo.

Comtudo, observando o que se passava no castello, o mancebo sentia uma vaga inquietação. Em menos de quinze dias a velha habitação remoçára-se do rez do chão até ao telhado. Ao ver os embellezamentos que soffrera, um poeta revoltar-se-hia pela profanação; um que o não fosse extasiar-se-hia á vista de tanto luxo. Em todo o exterior se fizeram os reparos precisos para lhe dar a mais bella apparencia. No pateo arrancaram-se todas as hervas e cobrio-se o chão de fina areia amarella. No interior toda a mobilia antiga foi substituida por outra de mais moderno gosto. Dous aposentos principalmente, que davam sobre a parte menos sombria do parque, faziam-se notar pela elegancia da sua decoração. Não faltava alli nada de luxuoso e confortavel. A grande sala do rez do chão, inteiramente restaurada, scintillava com douraduras, espelhos e crystaes. O piano recentemente chegado de Paris alli se ostentava como um rei na sala do throno. Todos os soalhos estavam cobertos de tapetes de Aubusson, estendendo-se pelos corredores até ás escadas. Se não se vissem por toda a parte os brazões de armas da familia, julgar-se-hia estar n'um palacio dos mais sumptuosos da Chaussée d'Antin. Não se via um livro, um quadro, nem qualquer objecto de arte, mas em compensação ostentava-se alli tudo o que um armazem de tapeçarias podia exhibir de mais rico e sumptuoso no seculo desenove.

O pessoal domestico soffrera analoga reforma. Os criados da lavoura tinham-se transformado em lacaios. Era um continuo movimento ás ordens de Robineau, que ia ensaiando todos aquelles rusticos nas bellas maneiras do servilismo. Elle proprio envergára nova pelle, manifestando pretenções a mordomo de elevada esphera. Desde pela manhãa até á noute limpavam-se e rasgavam-se as avenidas, cortavam-se as silvas e debastavam-se os mattagaes. Um cosinheiro, mandado ir de Paris, punha em boa ordem os preparativos culinarios e fazia manobrar um exercito de bichos de cosinha. Uma bella parelha de cavallos ruços e um alazão de raça limosina rinchavam na cavalhariça, em quanto que um caleche chegado em carretas se conservava na cocheira envolvido na sua cobertura branca.

Que podia inferir-se d'esses preparativos? O conde de Sougéres teria intenção de fixar a sua residencia em Bigny? A Sra. Barnajon e sua filha achar-se-hiam na mesma disposição? Para que seriam tantas prodigalidades, que não estavam em harmonia com o gosto do dono da casa?

A estas questões, que propunha a si mesmo, Rogerio não sabia responder, mas tinha um presentimento que alguma cousa se tramava contra os seus projectos. Desgraçadamente, nada o podia esclarecer. Seu pai tivera-o sempre apartado dos negocios particulares. Rogerio ignorava as razões que chamavam o conde áquelles sitios. Nem mesmo suspeitava que existisse litigio sobre a propriedade de Bigny. Ainda que naturalmente reservado e sério, e não obstante a repugnancia que tinha pelo mordomo, aventurou-se algumas vezes a fazer-lhe perguntas, porém Robineau era impenetravel e ultimamente redobrára de arrogancia, a ponto de Rogerio desistir de o interrogar para se não ver na collisão de fazer valer a sua autoridade. Perdida a esperança de obter esclarecimento da parte d'aquelle animal, especie de quadrilheiro e pedante, tomou o partido de aguardar os acontecimentos, sem nada communicar a Catharina, receioso de a contrariar.

Em S. Silvano não corriam as cousas mais aprasivelmente. Quando Rogerio alli estava, Catharina acreditava na felicidade, porém logo que elle se retirava a pequena virgem sentia retirar-se com elle toda a sua confiança. Martha e Francisco Paty acabaram por notar a mudança que se operára no caracter d'ella. O bom velho não se inquietava por julgar que havia alli arrufos entre Claudio e Catharina. Martha, Deus a livrára de contradizer a opinião de Francisco Paty, mas interiormente a velha, posto que a cem leguas de distancia da verdade, não podia convencer-se de que Claudio tivesse grande parte n'aquelle negocio. O que é facto é que o presbyterio não tinha sombra da alegria que ainda ha um mez alli reinava. A animação e a vida ameaçavam retirar-se completamente. Já não se via alli o nariz de Claudio. A janella onde Catharina e Martha tagarellavam outr'ora tão alegremente, conservava-se fechada dias inteiros. Catharina já não andava como d'antes em roda de seu tio; Claudio já não rodava em volta de Catharina.

A' hora da comida reinava o silencio. Francisco Paty lia o breviario sem ser interrompido n'um só ponto por sua sobrinha. Só a presença de Rogerio trazia de vez em quando alguns momentos de animação ao presbyterio. Até a aldeia, desde que o joven Noirel presidia assiduamente á aula, já não offerecia aquelle aspecto risonho, resultante dos disturbios juvenis, que agora se limitavam ás horas de entrada e sahida dos rapazes na escola. Libertado dos encargos magistraes, ia Claudio divagar solitario como um cão sem dono. O seu andar incerto e a sua physionomia melancolica imprimiam em tudo o que cercava o cunho da mais profunda tristeza. Por sua parte o thesoureiro, andando sempre com um beiço da extensão de vara, não contribuia menos para o carregado do quadro. Dentro em muito pouco tempo, de toda aquella boa gente que nós conheceramos tão felizes, Paquerette éra a unica que não perdera a alegria. Essa continuava a viver como d'antes ao ar livre, pés descalços e saias pelo meio da perna, fazendo mover adiante de si o seu indolente rebanho, não sem a grande chibata na mão e o contentamento no rosto.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL